ANO 77 Nº 15.305 CAXIAS DO SUL, SÁBADO E DOMINGO, 15 E 16 DE MARÇO DE 2025 R$ 4,50

ALMANAQUE

Arte da região conquista famosos



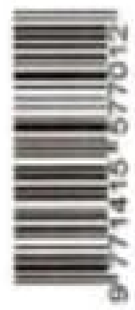
Criações da garibaldense Vanessa Lazzari já chegaram ao "BBB" e ao "Mais Você". Caderno

+ SERRA



Médica Bárbara Venturin diz que sabor é muito semelhante ao espumante. Caderno

Bebidas zero álcool ganham espaço



Pioneiro AO TEU LADO

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Prefeitura estuda levar secretarias para a Maesa

Durante visita ao complexo, sexta-feira, o vice-prefeito de Caxias, Edson Néspolo, disse que vai trabalhar para transferir pastas e abrir estacionamentos, pois assim será mais fácil para atrair investidores. Também está em andamento a concessão para instalar o mercado público Página 4

FOTOS NEIMAR DE CESERO



FESTA DAS COLHEITAS

Estande oferece uma imersão na saga dos italianos

Programação do segundo fim de semana do evento tem missa em italiano e baile.

Página 6

CAMPANHA

Mês da Mulher alerta para importância de manter saúde em dia

Exercícios físicos, alimentação equilibrada e ingestão correta de água ajudam na prevenção.

Página 7

INFRAESTRUTURA

Projeto para porto em Arroio do Sal dá um novo passo

Prévia do estudo de impacto ambiental é apresentada ao Ibama pela empresa DTA.

Página 8

DA RBS

Resistência tenaz à transparência

Este espaço, há duas semanas, registrou que parecia ser um avanço o acordo firmado entre o Congresso e o governo federal, homologado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, para dar maior transparência e rastreabilidade às emendas parlamentares. Nos dias seguintes, o plenário da Corte corroborou o entendimento por unanimidade. Mas aqui também foi alertado de que seria prudente aguardar a implementação das medidas para conferir se as boas intenções se confirmariam na prática ou um novo subterfúgio seria criado. Não deu outra. As normas aprovadas na noite de quinta-feira pelo Congresso mantêm uma porta aberta para a opacidade ao permitir que as emendas de comissão não tenham a identificação do parlamentar que apadrinhou a iniciativa.

Impressiona a resistência tenaz de deputados federais e senadores para manter o manejo de recursos públicos sem a devida limpidez de informações. É uma insistência que claramente afronta princípios constitucionais, como os da publicidade e da moralidade. O texto apresentado e votado de afogadilho teve ampla adesão, do PT ao PL. Passou com a oposição apenas de Psol e Novo.

O conteúdo aprovado permite que, nas emendas de comissão, deputados e senadores façam indicações por meio dos líderes de suas bancadas, sem que o proponente seja identificado. Trata-se de uma prática que parece desafiar a lógica do proveito político das emendas.

Até o advento do chamado orçamento secreto, tornado inconstitucional pelo STF, parlamentares faziam questão de demonstrar aos eleitores que estavam destinando emendas para as suas bases. Surgiu então a estranha moda de os legisladores, sob a sombra da falta da identificação de quem patrocinou a iniciativa, enviarem recursos para cidades de Estados que não são os seus. Ou seja, sem o retorno eleitoral da remessa. Soube-se depois da proliferação de corretores de emendas, intermediários com trânsito nas duas casas que "captam" as verbas a serem transferidas a municípios e instituições e ficam com um percentual do dinheiro, depois dividido entre outros participantes da negociação. No final de fevereiro, Dino informou que, no STF, existiam mais de 80 inquéritos abertos para investigar irregularidades envolvendo emendas.

Quando o acordo foi chancelado pelo STF, a expectativa criada foi a de que não pairariam mais dúvidas sobre a paternidade das emendas, as informações seriam disponibilizadas no Portal da Transparência e a alocação teria regras mais rígidas para evitar o desperdício e o desvio de dinheiro público. Nota-se que, outra vez, falou mais alto o interesse por dificultar o acesso a informações básicas, por motivos nada republicanos. Nem os inquéritos no STF ou as operações da PF deflagradas no âmbito de investigações que apuram malfeitos parecem desencorajar o Congresso, que neste ano deve exorbitantes R$ 50 bilhões para pulverizar em emendas.

Relator de ações que questionam a falta de transparência, Dino chegou a bloquear repasses até que novas regras fossem criadas para que cidadãos, entidades da sociedade civil e órgãos de controle acompanhassem melhor a execução das emendas. Espera-se, agora, uma posição do STF. A Corte foi ludibriada ou participou de um jogo de cena.

NEIMAR DE CESERO



EM TALIAN

Você já assistiu ao vídeo do humorista Paulo Vieira com a repórter Alana fernandes tentando adivinhar o significado de palavras em talian? Ele esteve em Monte Belo do Sul, gravando programa para a quarta temporada de Avisa Lá Que eu Vou.

O resultado ficou muito divertido. Para conferir, acesse o perfil do Pioneiro no Instagram: @jornalpioneiro.

Artigo

Os nossos fantasmas

GABRIELA MEZZOMO
Escritora

Quanto custa mudar? Quanto de desejo precisa estar envolvido, para que essa mudança não seja apenas superficial, mas sim algo definitivo e profundo?

Na série de suspense Bem-Vindos à vizinhança *(Netflix, 2022), a mudança é para uma sonhada mansão em um lugar tranquilo. Custa, a princípio e concretamente, todas as economias do casal Dean e Nora Brannock. Aos poucos, no entanto, a família descobre que o preço a pagar é bem mais subjetivo. E perigoso.*

Entre vizinhos excêntricos e acontecimentos estranhos, o sonho da mudança vai se tornando um pesadelo. Cartas ameaçadoras começam a chegar, e sinistros mistérios se escondem em cada canto da mansão.

Chega o momento em que a realidade se impõe: para o bem da saúde mental de todos e a volta da harmonia familiar, a única saída é vender a casa. Mas Dean e Nora resistem. Querem ficar. Insistem, mesmo com as ameaças, os sustos. Os fantasmas.

É uma história que pode ser vista como uma grande metáfora. Faz pensar em quantas vezes estamos perdidos (ou presos?) em meio aos nossos pensamentos destrutivos, ao nosso passado. Aos nossos fantasmas, com os quais nos acostumamos a conviver.

Os motivos desse apego ao que não é bom são inúmeros e variados, tão singulares quanto a mente de cada um de nós.

A família Brannock nos atravessa e nos deixa angustiados e tensos, também para falar de sonhos interrompidos. De quando é preciso recuar. E aceitar que era um grande sonho, mas não deu certo. Não daquela vez.

Muitas vezes será necessário, antes de realmente viver em paz, aprender a lidar com o nosso lado obscuro, esse onde se aninham horrendas criaturas e tantas dores consideradas normais. Afinal, sempre vivemos assim.

Um dos fatos mais bizarros em Bem-Vindos à Vizinhança *é o entra e sai dos excêntricos vizinhos na mansão dos Brannock. A casa não é apenas mal-assombrada, mas também totalmente insegura. Não há barreiras nem limites, e então o caos se instala.*

Quanto custa mudar, desviar das armadilhas criadas pelo nosso inconsciente, criar barreiras para o mal e viver nossos verdadeiros desejos?

Que os fantasmas que rondam nosso dia a dia não sejam nossos, mas apenas fantasmas: para os quais olharemos sem medo, sabendo que somos muito mais fortes do que eles.

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e editá-los para publicação.

Grupo RBS

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Publisher
Nelson P. Sirotsky

Conselho Editorial
Anik Suzuki
Claudio Toigo Filho
Ellen Appel
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Pedro Dória
Raquel Recuero
Rodrigo Müzell
Tiago Cirqueira

Conselho de Acionistas
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky
Marcelo Sirotsky
Fernando Ernesto Corrêa
Fernando Tornaim

Conselho de Gestão
Nelson P. Sirotsky (presidente)
Fernando Tornaim (vice-presidente)
Pedro Sirotsky
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
Marcelo D. Ferreira
Maurício Sirotsky Neto
Roberto Sirotsky

CEO
Claudio Toigo Filho

Comitê Executivo
Marketing: Caroline Torma
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Mercado: Patrícia Fraga

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948

Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior
Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Parenza
Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Trissia Ordovás Sartori

SEU BOLSO Pesquisa feita sexta-feira mostra que num período de cerca de 40 dias o valor do litro aumentou em média R$ 0,12, em Caxias do Sul

Preço da gasolina continua subindo

PEDRO ZANROSSO



Sete de 12 postos pesquisados registraram aumento de valor desde último levantamento, em 1º de fevereiro

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

O preço médio do litro de gasolina comum em postos de combustíveis de Caxias do Sul continua tendo aumentos mesmo cerca de 40 dias após o último reajuste, no dia 1º de fevereiro, quando foi impactado pela alta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Na época, a média de valor pesquisado em 12 postos consultados pela reportagem do Pioneiro era de R$ 6,19. Atualmente, o valor médio é de R$ 6,31. Ou seja, o valor médio apresenta R$ 0,12 de aumento segundo pesquisa feita na manhã de sexta-feira (14), comparada ao levantamento anterior.

Dos 12 postos consultados na sexta, sete apresentaram reajuste em comparação ao início de fevereiro. Nesses estabelecimentos, os aumentos partem de R$ 0,07 e chegam a R$ 0,30. Em três deles houve redução, enquanto que dois mantiveram os mesmo valores no período.

Sexta-feira, o valor mais baixo encontrado foi de R$ 6,15 em posto na Avenida São Leopoldo com Perimetral Sul. Por outro lado, o litro mais caro estava a R$ 6,49, em estabelecimentos no bairro Interlagos e São Leopoldo com BR-116.

De acordo com o presidente do Sindipetro, Vilson Pioner, o aumento pode ser justificado devido à mudança de preços em aditivos como biodiesel ou compostos adicionados à gasolina:

– A distribuidora tem liberdade de alterar valores e repassar de acordo com os respectivos custos. Quando tem um aumento, mesmo que não seja de diesel ou gasolina, pode ser em aditivos e misturas. Cada revendedor tem toda a liberdade de colocar o preço que achar necessário. O preço não é tabelado e o revendedor pode aumentar ou baixar conforme a sua interpretação.

PESQUISA

Estabelecimento	1º/2	14/3
Posto SIM (Avenida São Leopoldo com Rua Sarmento Leite)	R$ 6,19	R$ 6,36
Posto Ramar (Avenida São Leopoldo com Perimetral Sul)	R$ 6,18	R$ 6,15
Posto Buffon (Perimetral Sul, bairro Kayser)	R$ 6,19	R$ 6,39
Posto SIM (Avenida São Leopoldo com BR-116)	R$ 6,19	R$ 6,49
Posto Gambino (BR-116, bairro Vila Verde)	R$ 6,19	R$ 6,26
Posto Rodoil (BR-116 - bairro Planalto)	R$ 6,19	R$ 6,19
Posto Ipiranga (BR-116 com Rodrigues Alves)	R$ 6,49	R$ 6,19
Postos Tirol/Imigrante	R$ 5,99	R$ 6,19
Posto Capoani (BR-116 - bairro Presidente Vargas)	R$ 6,19	R$ 6,39
Posto Pinheiro (BR-116 - bairro São Ciro)	R$ 6,37	R$ 6,27
Posto Buffon (bairro Interlagos)	R$ 6,29	R$ 6,49
Posto SIM (São Ciro)	R$ 6,39	R$ 6,39

*A pesquisa considera os preços da gasolina comum expostos nos estabelecimentos ao consumidor.

PIX CANCELADO?

Entenda como funciona a nova regra para CPF e CNPJ com dívidas

A partir de abril, o Pix passará por atualizações de segurança. Com isso, 10 milhões de chaves ligadas a situações irregulares na Receita Federal serão excluídas do sistema de transferências em tempo real.

O órgão garante, no entanto, que CPFs e CNPJs com dívidas tributárias com a Receita não serão impactados pela medida.

"A inconformidade dos CPFs e CNPJs que restringirá o uso do Pix não tem relação com o pagamento de tributos, mas apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal", diz nota do Banco do Central.

A instituição destaca que "a própria Instrução Normativa RFB 2172, de 9 de janeiro de 2024, que dispõe sobre o CPF, determina que a situação cadastral no CPF independe da regularidade dos pagamentos dos tributos administrados pela Receita Federal".

O objetivo principal das suspensões de chaves irregulares é aumentar a segurança do Pix, evitando golpes.

Presente no Brasil, a modalidade gera bilhões em perdas. Uma pesquisa da ACI Worldwide, em parceria com a GlobalData, projeta R$ 3,7 bilhões em golpes aplicados pelo Pix até 2027.

– Ninguém vai poder vincular o nome de uma empresa conhecida a um CNPJ que não seja dessa empresa, ou a um CPF qualquer – diz o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

Números de CPF de pessoas mortas também são utilizados em estelionatos, bem como números de CNPJ de empresas que já foram fechadas ou que estão em atividade suspensa.

O QUE MUDA

Alterações no Pix em abril

- **Suspensão de chaves Pix**: as que estão irregulares na base de dados da Receita devem ser suspensas. São 8 milhões de CPFs e outros 1,7 milhão de CNPJs.
- **Chaves do tipo e-mail** não poderão mais mudar de dono. A flexibilidade permanece apenas para chaves vinculadas a números de celular pré-pago.
- As **chaves aleatórias** não poderão ser alteradas. A orientação é que sejam excluídas e criadas outras novas.

BRUNO PERES, AGÊNCIA BRASIL, DVG



TRIBUTOS

Lula diz que anunciará isenção no IR para quem ganha até R$ 5 mil

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou sexta-feira que medida que isenta a população que ganha até R$ 5 mil de Imposto de Renda (IR) será anunciada terça-feira.

– O governo quer salvar o povo trabalhador de pagar IR enquanto muita gente rica sonega – disse Lula.

A declaração de Lula foi feita durante evento de anúncio de investimento de R$ 243 milhões em novas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o Samu, no pátio da empresa Flash Engenharia em Sorocaba (SP).

A proposta de ampliação da isenção de Imposto de Renda foi divulgada em novembro do ano passado pelo governo federal.

Na prática, o projeto do Executivo estende o benefício aos trabalhadores que recebem até R$ 5 mil e diminui o tamanho do imposto para quem tem rendimentos até R$ 6.980.

No mesmo evento, Lula disse querer anunciar "logo, logo" uma nova política de crédito, agora voltada para a reforma de casas. Segundo ele, a pessoa que quiser construir um "puxadinho", vai ter crédito para fazê-lo.

– O cara que quer fazer um banheiro, um quarto a mais para filha, alguma coisa a mais na garagem, mais uma cozinha, ele vai ter crédito para fazer esse puxadinho – disse o presidente.

Nesta semana, Lula assinou a medida provisória (MP) que reformula o crédito consignado para trabalhadores do setor privado. O novo programa, batizado de Crédito do Trabalhador, entrará em operação pelos bancos oficiais e privados a partir de 21 de março.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO Temendo falta de interesse em edital, prefeitura de Caxias vai levar secretarias para a Maesa

Receio motiva plano de ocupação

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

FOTOS NEIMAR DE CESERO



Além de concessão para instalar um mercado público, prédio da Maesa deve passar a sediar secretarias municipais e estacionamento

Durante visita técnica no Complexo da Maesa na manhã de sexta-feira, o vice-prefeito Edson Néspolo (União Brasil) disse que vai trabalhar para trazer as secretarias para o espaço e abrir estacionamentos, pois, segundo ele, dessa forma será mais fácil para atrair investidores. A fala demonstrou o receio do vice-prefeito de não ter interessados no edital do Mercado Público, que deve ter propostas conhecidas no dia 31.

Néspolo também afirmou que a ocupação da Maesa precisa ser vista de forma realista:

– A gente não pode ter muito romantismo, achando que isso aqui vai ter uma "saída mágica". Tem gente que tem que colocar R$ 50 milhões para começar essa história, mas ninguém vai colocar esse valor se não deslumbrar, ali adiante, uma saída. Nós temos que ser propositivos – salientou.

Além disso, o vice-prefeito demonstrou preocupação sobre a possível falta de interessados no edital do Mercado Público. O certame foi publicado no dia 14 de novembro, para ser aberto no dia 3 de fevereiro, mas, a pedido do Mobi Caxias e da União das Associações de Bairro (UAB), a divulgação foi prorrogada para o dia 31 de março.

– Nós prorrogamos, pois sabíamos que não teriam proponentes e a gente está muito preocupado se agora, no final do mês, terá proponentes – revelou Néspolo.

O vice-prefeito salientou que, para tornar o espaço mais atrativo, secretarias da prefeitura devem ser levadas para o local, preservando a estrutura.

– Nós temos que vislumbrar estacionamentos nesse lugar, (*do contrário*) nós não vamos facilitar a vida do investidor. Segunda questão, a gente não pode mais prorrogar essa questão das secretarias, a de Educação tem que ser direcionada para cá. Temos a experiência comprovada com a do Meio Ambiente. A gente tem que dar esses incentivos – destacou o vice.

Projeto deve ser enviado ainda neste mês

A visita técnica foi uma iniciativa da Frente Parlamentar "A Maesa é nossa", presidida pelo vereador Rafael Bueno (PDT), e foi conduzida pela diretora da Divisão de Proteção ao Patrimônio Histórico, Rosana Guaresi. O encontro também contou com a presença dos secretários da Casa Civil, Roneide Dornelles, de Planejamento, Marcus Caberlon, da Cultura, Tatiane Frizzo, da presidente do Conselho de Cultura do Estado, Rubia Frizzo, e do presidente da Câmara de Vereadores, Lucas Caregnato (PT).

Néspolo se comprometeu, juntamente com Caberlon, de apresentar na Câmara de Vereadores um projeto, na semana do dia 24 de março, de ocupação das secretarias.

Contudo, em entrevista coletiva, Roneide falou que pode ser um processo demorado devido aos danos estruturais nos prédios.

– O que o nosso prefeito Adiló Didomenico (PSDB) e o nosso vice-prefeito têm determinado é que se estude com carinho, com responsabilidade, as ocupações. Eu não posso dizer que neste ano a gente vai conseguir trazer a Secretaria da Educação para a Maesa, mas o estudo está sendo feito. Nós temos que saber que os custos são grandes, temos que ter verbas para que a gente consiga trazer para cá uma coisa que atenda a população. Sabe que isso aqui está praticamente com as estruturas que estão comprometidas – destacou Dornelles.



Néspolo (E) liderou grupo da prefeitura em visita técnica

O que prevê a concessão

A estrutura total da Maesa prevista para a concessão é de 13 mil metros quadrados voltados a empreendimentos comerciais, de gastronomia, entretenimento, convivência e turismo. Desses, 4,3 mil metros quadrados serão destinados para as bancas do Mercado Público, além de 2 mil metros quadrados de acessos e vias internas. A estrutura fica na área que tem acesso pela Rua Dom José Barea. O prazo para as obras das bancas é de 12 meses, a partir do recebimento das licenças. Essa é a primeira fase do projeto.

O valor do contrato estimado é de R$ 62 milhões, sendo R$ 32 milhões em investimentos estimados e R$ 30 milhões em custos operacionais.

O critério de julgamento da licitação é o maior valor de outorga fixa, sendo o mínimo para disputa de R$ 77.083,07. Ou seja, quem oferecer o maior valor, pode sair vitorioso na disputa. O valor definido serve para estimular participações e também leva em conta os investimentos que serão feitos pela empresa vencedora.

Além do pagamento da outorga fixa, a futura concessionária realizará o pagamento de uma outorga variável entre 1% e 5% a partir da Receita Operacional Bruta durante os anos de concessão.

O projeto completo para ocupação prevê ainda espaço para eventos, em uma área de 1,9 mil metros quadrados. Essa área será uma Praça Coberta e uma das contrapartidas da concessão é de que ele possa ser utilizado pelo município, como por exemplo, para realização de feiras.

Ipam volta atrás e retira pauta

O Instituto de Previdência e Assistência Municipal (Ipam) de Caxias decidiu retirar da pauta do Conselho de Administração da Farmácia a criação de um cargo em comissão e o aumento de salário do diretor-geral. Os temas constavam na convocação publicada na última quinta-feira para uma reunião que ocorrerá na próxima quarta-feira (19).

A proposta era para a criação de um cargo de comunicação e comercial para a farmácia. Já o diretor-geral, se aprovada a proposta, passaria a receber como secretário-adjunto, ou seja, 90% de um secretário. O cargo é atualmente ocupado pelo ex-diretor-presidente do Samae Gilberto Meletti.

O Sindiserv, sindicato que representa os servidores, repudiou a proposta por meio de uma nota divulgada na manhã de sexta-feira.

Justificativa

O presidente do Ipam, Gustavo da Silva Machado, que também é presidente do Conselho da Farmácia, disse que houve equívoco na publicação da convocação da reunião, na quinta. O documento deveria ter saído apenas sexta-feira, após uma reunião com o prefeito Adiló Didomenico.

No encontro, segundo Machado, ambos avaliaram não ser momento para criação de cargos e reajustes, inclusive por conta da negociação do dissídio em andamento.

Acrescenta que o cenário atual torna improvável a criação de cargo em comissão, embora diz que é uma demanda dos servidores. Já com relação ao salário do diretor, há necessidade de discussão, uma vez a atualmente a função corresponde a um CC8 e ordena despesas. Outros CCs nesta faixa não costumam ser ordenadores de despesa. Apesar disso, Machado afirma que a remuneração não vai se equiparar à de secretário-adjunto e a discussão vai levar em conta o cenário econômico.

Sulgás reitera apoio técnico para duplicação

Após o Pioneiro revelar que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) resiste em concluir a duplicação da BR-116, em Caxias, devido ao custo, a Sulgás reiterou que está disponível para prestar acompanhamento técnico ao órgão rodoviário.

A empresa afirma prestar informações ao órgão federal desde 2023 e garante que há possibilidade de realizar a intervenção sem mover a tubulação, tanto do ponto de vista técnico quanto de segurança e qualidade do solo.

O trecho de 900 metros é margeado por um gasoduto, que o Dnit diz precisar ser deslocado sob risco de a obra ser mais lenta e custar três vezes mais.

NEIMAR DE CESERO



Quem vai pagar a conta?

O impasse – que a prefeitura de Caxias tenta resolver em uma nova rodada de negociações – está no entendimento de ambas as partes de que não há necessidade de gastos além do previsto. O Dnit diz que executar as obras nas atuais condições geraria questionamentos de órgãos de controle, um argumento baseado na lei. Mas como exigir da Sulgás, atualmente privada, a desembolsar milhares de reais para uma intervenção que ela considera desnecessária? Não é impossível que um eventual fracasso das conversas leve o assunto à Justiça.

PL de Caxias define executiva



LUCAS PERES, DIVULGAÇÃO

O PL de Caxias definiu a nova executiva em encontro realizado na última quarta-feira, na Câmara. O partido seguirá presidido por Maurício Scalco e passa a ter como vice o vereador Capitão Ramon. O comando da sigla é composto por 22 membros, 11 homens e 11 mulheres.

A reunião contou com a participação do presidente estadual, Giovani Cherini. Além da escolha da executiva, se discutiram projeções para as eleições de 2026.

Proposta sugere mudança de Guarda para Polícia Municipal

Um projeto apresentado pelo vereador Bortola (PP) nesta semana propõe transformar a Guarda Municipal de Caxias em Polícia Municipal. A mudança vai além do nome e permitiria à corporação ter poder de policiamento ostensivo e até de fiscalização de trânsito. As funções, porém, não poderiam se sobrepor à atuação das demais forças de segurança.

A proposta acompanha um movimento de diversas cidades do país para ampliar as atividades das guardas municipais após a decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu que é constitucional a atuação das corporações no policiamento, desde que haja previsão na lei municipal.

Para evitar vício de origem, o projeto de lei apenas autoriza a prefeitura a determinar essas funções e o novo nome da Guarda Municipal. Para que as mudanças fossem impositivas, o projeto teria de partir do Executivo.

Impermeabilização de Lajes, Telhados e Fachadas.

Nós temos a solução! Consulte-nos!

Produtos de vanguarda com garantia de até 10 anos*.

37 anos de atuação nos proporcionaram a experiência adequada para a solução destes problemas.





37 anos

Rua Irma Zago, 876 - Fone: 54 3222.2829
Bairro Sagrada Família - Caxias do Sul.
54 4141-9406
serrana_materiais
www.serranamateriais.com.br

FESTA DAS COLHEITAS Estande oferece imersão na travessia dos italianos que deixaram sua pátria rumo à América

A saga pelo viés da emigração

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

FOTOS NEIMAR DE CESERO


Karin Grazziotin, Juliano Flores, Janete Kriger e Lissandro Stallivieri: parte da equipe envolvida na concepção do estande

Pensado como um presente do Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre e do Consulado Honorário Italiano de Caxias do Sul para a comunidade que celebra os 150 anos da imigração italiana no Estado, o estande das entidades na 4ª Festa das Colheitas de Caxias do Sul oferece uma experiência imersiva que leva o visitante à Itália do final do século 19. Mais especificamente ao momento da partida do porto de Gênova rumo ao continente desconhecido da América.

– O principal desafio foi justamente mostrar a emigração, a saída do italiano do continente europeu para a América. Esse foi o detalhamento que o Consulado pediu pra gente. Trabalhar a última visão que eles tiveram da sua pátria, a vida dentro dos navios, as dificuldades que eles passavam na Itália naquela época e que motivou a saída deles do país naquele momento – destaca o jornalista e cineasta Lissandro Stallivieri, da produtora Spaghetti Filmes.

A experiência multimídia inclui fotografias que retratam a partida dos imigrantes, impressas em grandes tamanhos para ocupar paredes inteiras do estande. Algumas delas foram buscadas em livros sobre a inspiração e tiveram de ser meticulosamente tratadas pela fotógrafa Janete Kriger. O visitante também pode assistir a fragmentos em vídeo de depoimentos das historiadoras Vania Herédia e Loraine Slomp Giron para o documentário *A Montanha do Sonho Imigrante* (de 2005), onde dão o contexto da epopeia dos italianos. Também em vídeo, há uma montagem com filmes antigos, das décadas de 1920 e 1930, em que alguns dos primeiros cineastas europeus trataram da imigração dos italianos para a América.


Entrada do estande com fotografia do porto de Gênova do final do século 19

Cronologicamente, o visitante "desembarca" contemplando o mural *Do Itálico Berço à Nova Pátria Brasileira*, de Aldo Locatelli, cedido pela prefeitura de Caxias do Sul. Um dos coordenadores da pesquisa, o documentarista Juliano Barasuol Flores conta que a principal inspiração para a elaboração do trabalho foram suas próprias memórias de menino que ia à Festa da Uva e saía encantado com a criatividade dos estandes.

– Principalmente no final dos anos 1970 e início dos anos 1980 a Festa da Uva tinha muito forte essa questão dos estandes que iam além dessa parte mais comercial. Lembro de entrar no estande da loja Alfred que simulava neve para apresentar os seus lançamentos de inverno, e aquilo era muito bacana. A gente então quis resgatar essa importância dos estandes dentro das feiras – comenta.

A assessora consular Karin Grazziotin ressalta que a sinergia entre os envolvidos foi fundamental para chegar a um resultado que agradou a todos, mas que está recebendo a também a aprovação mais importante, que é a do público:

– Nossa intenção foi proporcionar a experiência mais interativa possível, para que o visitante pudesse se sentir parte dessa comemoração pelos 150 anos da imigração italiana. Reunimos um grupo fantástico de profissionais de diferentes áreas, mas quem está gerando o resultado são as pessoas que estão passando por aqui, se encantando com o nosso estande, que ficou muito representativo e fidedigno à história.


Imersão contempla vídeos em telas com formato de escotilhas

Segundo fim de semana tem missa em italiano e baile

Depois de atrair mais de 20 mil visitantes no primeiro fim de semana, a Festa das Colheitas, Centro de Eventos do Parque da Festa da Uva, em Caxias do Sul, retoma a programação com diversas atrações culturais para comemorar os 150 anos da Imigração Italiana.

Um dos destaques deste fim de semana é a missa em italiano. A celebração ocorre domingo (16), na Capela da Réplica que lembra a primeira capelinha dedicada à Santa Tereza D'Ávila, padroeira da cidade. O espaço fica localizado em frente ao gramado e às arquibancadas da estrutura do espetáculo Som e Luz.

No sábado (15), às 11h, a Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul abre o calendário de apresentações de 2025 com o concerto *Sopros da Tradição*. Às 20h, o palco principal sedia o baile com o grupo Girotondo.

A Festa das Colheitas 2025 será realizada até 23 de março, nas sextas-feiras, sábados e domingos. Nesta edição conta com 46 famílias de agroindústrias familiares, 85 expositores e 20 pontos de gastronomia, além de vinícolas e diversas atrações artísticas e culturais.

A entrada é gratuita, com a sugestão de doação de um quilo de alimento não perecível para o Banco de Alimentos de Caxias do Sul. O estacionamento tem custo de R$ 20.

PROGRAME-SE

Sábado (15)

- **11h** - Concerto Tradição Orquestra Municipal de Sopros, no Palco Principal
- **13h30** - Jogos Abertos de Bocha em Cancha de Areia
- **14h** - Vivências culturais | Ciàcola in Talian, no Centro de Eventos
- **15h** - Oficinas Cores da Natureza - Arte e Sustentabilidade com Gio e Doug, no Pavilhão 1
- **16h** - Talian'arte com Cibele Tedesco, no Palco Principal
- **17h** - Grupo Zo Scarpon, no Palco Principal
- **20h** - Baile com Girotondo, no Palco Principal

Domingo (16)

- **10h** - Missa em italiano, na Capela Santa Teresa, Réplica de Caxias do Sul de 1885
- **11h** - Talian'arte per bambini, no Palco Principal
- **11h** - Visita guiada - Réplica de Caxias do Sul e parreirais, na Saída do Pórtico
- **12h** - Grupo de Filó Felice Persone, no Palco Principal
- **14h** - Vivências Culturais | Ciàcola in Talian, no Centro de Eventos
- **14h** - Encontro de Corais, no Palco Principal
- **15h** - Jogos Coloniais, no Pórtico
- **16h** - Grupo Ragazzi Dei Monti, no Palco Principal
- **18h** - Gilney Bertussi - Os Bertussi, no Palco Principal

MÊS DA MULHER Médico mastologista fala sobre exames a serem feitos em cada etapa da vida para prevenir doenças mais frequentes

Como manter a saúde em dia

GABRIELA BENTO ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

Câncer de mama e de colo de útero, osteoporose e endometriose: doenças com sintomas distintos, mas que afetam majoritariamente o público feminino. Desde cedo, a orientação para prevenir essas e outras patologias é manter um estilo de vida saudável, com exercício físico, alimentação equilibrada e ingestão adequada de água, conforme o médico mastologista Maximiliano Cassilha Kneubil.

Para todas as pacientes, Kneubil explica que é necessário estar atenta a sintomas diferentes, mas também organizar um cronograma anual de consultas médicas com ginecologista, dermatologista e cardiologista, principalmente.

A partir dos 40 anos, as mulheres devem começar a fazer, anualmente, o exame de mamografia. Mas Kneubil também sugere que seja feita a ecografia de mamas:

– Também indico sempre fazer o autoexame, em qualquer idade, conhecer a mama. A gente pede que a paciente se toque no período pós-menstrual e pacientes que tomam pílula contínua ou têm DIU em uma data fixa do mês – alerta o médico.

Outro aspecto que as mulheres precisam estar atentas é quanto à saúde sexual. No Brasil, o câncer de colo de útero é o terceiro tipo mais incidente entre as mulheres. De acordo com o Ministério da Saúde, no último relatório do Instituto Nacional do Câncer (Inca), divulgado em 2023, são estimados 17 mil novos casos por ano no país.

Para prevenir, o médico afirma que a vacina contra o HPV é a melhor opção. Ela é feita via Sistema Único de Saúde (SUS) e é indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos, mulheres e homens que vivem com HIV, vítimas de abuso sexual, usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de HIV e portadores de Papilomatose Respiratória Recorrente.

– Quando começar a vida sexual, já começa a coletar o papanicolau. Antes disso não tem necessidade. Também existem pessoas que, aos 50 anos, voltam ter a vida sexual ativa e esquecem de continuar fazendo o exame que permite detectar alterações nas células do colo uterino – explica Kneubil.

Enfraquecimento dos ossos preocupa

Outro alerta do médico mastologista é quanto à incidência do câncer de mama em pacientes entre 20 e 30 anos:

– Muitas vezes, essas pacientes mais jovens demoram mais tempo para procurar um médico. A gente tem um aumento (*de incidência do câncer*) em todas as faixas etárias. Tem aquela falsa ilusão que câncer de mama só vai acontecer aos 50 anos – destaca o médico, que indica a realização do exame uma vez por ano.

Segundo estimativa da International Osteoporosis Foundation (IOF), uma em cada três mulheres com mais de 50 anos sofrerá uma fratura devido à fragilidade óssea. Isso ocorre por fatores como mudanças hormonais na menopausa e pela parada da produção dos esteroides sexuais pelos ovários. Para prevenir, Kneubil indica a reposição de cálcio e vitamina D, acompanhada por médico, além de atividade física.

– A osteoporose ocorre mais em mulheres, principalmente brancas, sedentárias e tabagistas. De forma geral, se começa a fazer a densitometria óssea *(exame que mede a densidade mineral dos ossos)* com 65 anos. Se a paciente é muito magra, faz uso de corticoide crônico ou entrou na menopausa mais precoce, pode começar a fazer antes – diz.

Tipos de câncer mais comuns

De acordo com Kneubil, o principal tipo de câncer que afeta as mulheres é o de mama. Além dele, o de colo de útero e de cólon. Para os dois primeiros, a indicação é realizar exames ginecológicos anualmente. Para o de cólon, a colonoscopia é o ideal para diagnóstico a partir dos 50 anos:

– A gente sabe que a atividade física previne vários tipos de câncer, assim como o cigarro, alimentação com embutidos e o consumo de álcool são fatores de risco. A gente sabe que o álcool estimula o câncer em qualquer dose.



Câncer de mama e de colo de útero e endometriose são algumas das doenças que mais atingem mulheres

BRUNO TODESCHINI, BD

Campanha Nacional

A campanha nacional Março Amarelo e Lilás busca conscientizar a sociedade sobre os sinais, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento da endometriose e do câncer do colo do útero, respectivamente.

O Março Amarelo diz respeito à endometriose, doença crônica que consiste no crescimento do tecido endometrial fora do útero, que pode gerar inchaço abdominal, principalmente na região pélvica, dor abdominal intensa, especialmente durante o ciclo menstrual e cólicas fortes, além de infertilidade à longo prazo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a endometriose afeta cerca de 176 milhões de mulheres no mundo. No Brasil, são mais de 7 milhões.

– A endometriose, às vezes, é uma doença catastrófica. Muitas vezes, a paciente, já desde jovem, começa a ter ciclos menstruais com muita dor e ninguém desconfia – explica Kneubil.

Mutirão sábado em Caxias

A Secretaria da Saúde de Caxias promove o mutirão de saúde da mulher neste sábado (15), das 8h às 17h, em todas as unidades básicas de saúde.

Será possível fazer exame preventivo de câncer de colo de útero (Papanicolau) e mamografia em pacientes de 40 anos ou mais. As mulheres também poderão realizar as vacinas do calendário de rotina.

Também haverá atendimento odontológico, aplicação de flúor e escovação supervisionada para mulheres, crianças e adolescentes em 17 UBSs: Alvorada, Ana Rech, Centro de Saúde, Cinquentenário, Cristo Operário, Cristo Redentor, Cruzeiro, Desvio Rizzo, Forqueta, Mariani, Madureira, Pioneiro, Reolon, Sagrada Família, São Vicente, Vila Lobos e Vila Seca.

ARROIO DO SAL Estudo de impacto ambiental de novo porto do litoral do RS é apresentado ao Ibama

Novo passo para a construção do Porto Meridional

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

CROQUI, DTA ENGENHARIA PORTUÁRIA E AMBIENTAL, DIVULGAÇÃO



Projeto será implantado na praia de Rondinha

Um novo passo foi dado para tirar do papel a construção de um novo porto no litoral do Rio Grande do Sul. O projeto está previsto para Arroio do Sal. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) recebeu, nesta semana, a prévia do estudo de impacto ambiental do Porto Meridional, como o empreendimento está sendo chamado. O estudo foi apresentado pela empresa DTA, que apontou que o empreendimento é ambientalmente viável.

– Todos os impactos mapeados foram analisados e endereçados com proposições de medidas mitigadoras e compensatórias, que agora serão avaliadas pelo Ibama e devem se tornar condicionantes para o licenciamento – destaca o diretor da DTA, Daniel Kohl.

O Ibama informa que espera a entrega do material completo para iniciar a análise da documentação. Se a proposta for considerada apta, uma audiência pública será convocada para ouvir a comunidade.

"Neste primeiro momento, o Ibama verifica se o estudo atende aos requisitos estabelecidos no Termo de Referência. Esse processo tem um prazo de até 30 dias e pode resultar na devolução do estudo ao empreendedor, para adequações, ou na sua aceitação para análise técnica. Caso o estudo seja aceito, inicia-se um prazo de até 180 dias para a avaliação detalhada dos impactos ambientais", se manifestou o instituto por meio de nota.

– Hoje temos um único porto no Rio Grande do Sul, enquanto Santa Catarina tem mais de sete. Essa é a nossa melhor oportunidade de reduzir o custo logístico no RS – destacou o senador Luis Carlos Heinze (PP), que participou do encontro com o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho.

Investimento previsto é de R$ 1,3 bilhão

Em outubro do ano passado, representantes do governo federal realizaram um ato simbólico de assinatura do contrato de adesão do empreendimento. O investimento de infraestrutura previsto pela concessionária é de R$ 1,3 bilhão.

O porto está previsto para ter capacidade anual de movimentar cerca de 5 milhões de toneladas de carga sólida e a granel, 800 mil toneladas de cargas líquidas, 1,8 mil toneladas de cargas gerais e 300 contêineres. Há previsão de início das obras em 2026.

Defensores do projeto destacam que o porto irá facilitar o transporte de cargas e impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. Durante sua fase de construção, o empreendimento deverá gerar mais de duas mil oportunidades de trabalho.

A proposta também desperta críticas de autoridades e de empresários vinculados ao porto de Rio Grande, que questionam as vantagens e a viabilidade da iniciativa. Ambientalistas também têm se mostrado preocupados com impactos sobre a natureza em uma zona sensível.

SANTA TEREZA

Ponte erguida com recursos privados será entregue segunda

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

Na segunda-feira, às 8h30min, será inaugurada uma ponte sobre o Arroio 22, em Santa Tereza, para dar mais uma opção de ligação entre a área urbana e oito comunidades do interior do município.

Conforme a secretária municipal da Fazenda, Virgínia Furlanetto, a estrutura tem 30 metros de extensão e quatro metros de largura, com capacidade para suportar até 45 toneladas.

Concebida no padrão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), ela poderá ser utilizada como alternativa à ponte arrastada pelo Arroio Marrecão enquanto a prefeita, Gisele Caumo, gravava um vídeo, no dia 30 de abril do ano passado.

– É uma alternativa àquela que foi levada no dia 30 e está em fase de reconstrução, mas não a substitui. Ela substitui uma pequena ponte que está localizada ao seu lado, com uma estrutura muito menor. A ponte que será inaugurada na segunda é mais robusta, mais alta e de maior extensão, também – explica.

A construção da nova estrutura foi capitaneada por uma união de esforços, liderada pela Randoncorp, junto com ArcelorMittal, Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), Instituto Elisabetha Randon, prefeitura de Santa Tereza, Reconstrói RS, JB Engenharia e Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs).

O custo do investimento não foi divulgado.

PREFEITURA DE SANTA TEREZA, DIVULGAÇÃO



Registro da ponte na finalização dos trabalhos nesta semana

OUTRA ESTRUTURA SERÁ REFEITA

- A ponte levada pela força da água em Santa Tereza, durante o maior desastre climático da história do RS, no dia 30 de abril, e flagrada pela prefeita, está em reconstrução.
- O custo é de R$ 4,1 milhões, garantidos com recursos da Defesa Civil Nacional. A estrutura terá passagem para pedestres e contará com 72 metros de extensão, 7,3 metros de largura e capacidade para até 45 toneladas.
- A etapa atual é de construção dos pilares de sustentação, segundo Gisele.
- A obra, sob responsabilidade da empresa Cidade Projetos e Construções, foi iniciada em novembro de 2024. A previsão de entrega, inicialmente de 120 dias, está marcada para maio.

SAÚDE Unidades de Forqueta e do Fátima Alto receberam R$ 1 milhão cada por meio de deputado

Como funcionam as verbas de emendas para as UBSs

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

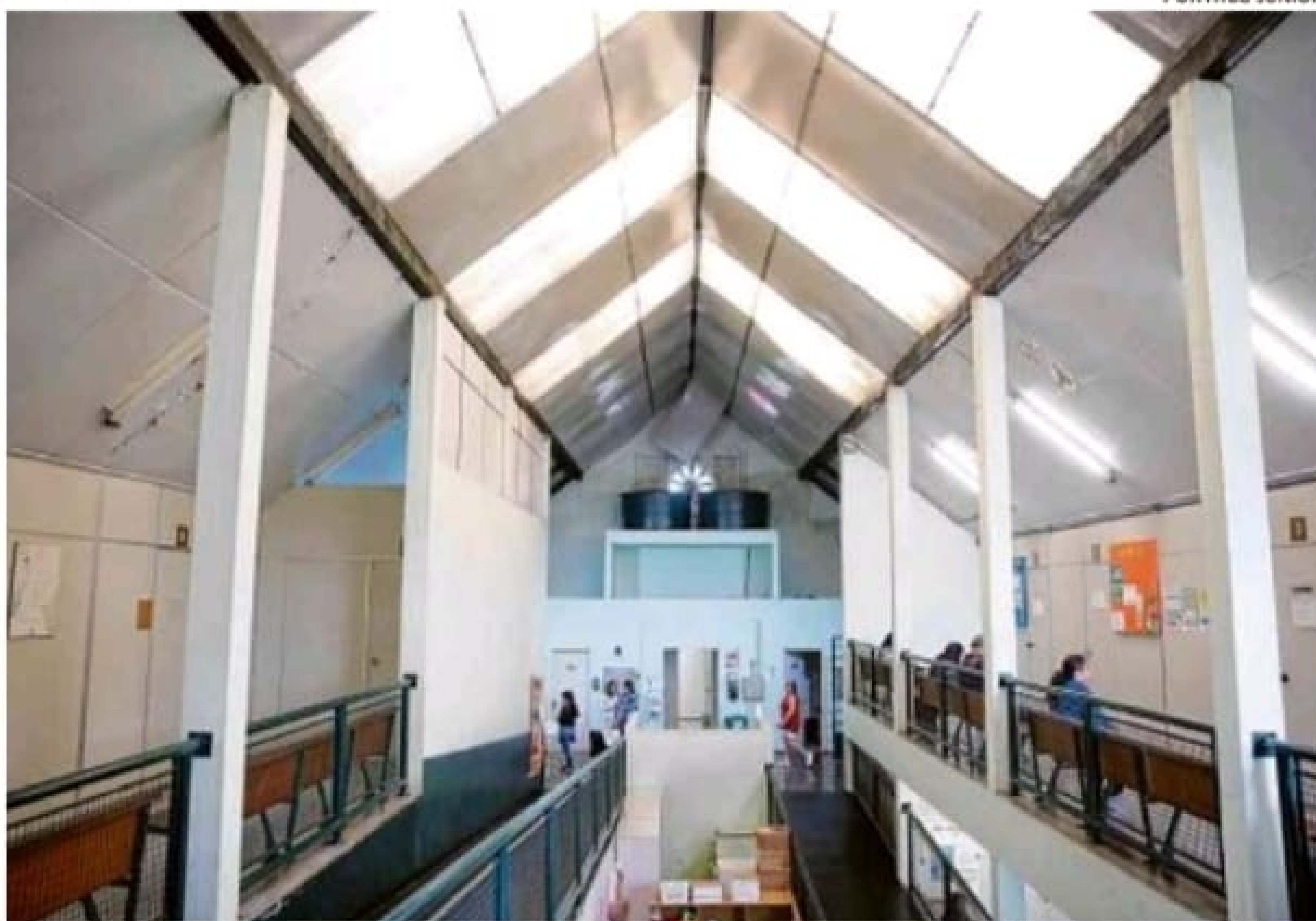
Duas unidades básicas de saúde (UBSs) de Caxias do Sul, Forqueta e Fátima Alto, serão beneficiadas com R$ 1 milhão cada, provenientes de emendas parlamentares indicadas pelo deputado federal Mauricio Marcon (Podemos). Os recursos destinados para melhorias foram anunciados em fevereiro.

Em Forqueta, a demanda é por manutenções no telhado; reformulação da entrada, especialmente quanto à acessibilidade; abertura de uma porta de emergência nos fundos; pisos novos e cobertura externa para os usuários.

A vereadora e presidente da associação de moradores de bairro (Amob) local, Sandra Bonetto (Novo), afirma que a UBS é voltada para cerca de 10 mil pessoas que moram em Forqueta – bairro composto pelo núcleo urbano e mais 14 comunidades.

– Temos equipe qualificada, mas a infraestrutura impede. Não temos um acolhimento inicial porque falta acessibilidade. Quando chove, chove dentro. Se resolvermos a infraestrutura da UBS, resolvemos muito para a comunidade de Forqueta – clama Sandra.

PORTHUS JUNIOR



UBS Fátima Alto tem reclamações relacionadas a estrutura e atendimento

A prioridade para a presidente do Conselho Municipal de Saúde Região Forqueta, Ilvia de Fátima Zuccolotto, é a instalação de um toldo que proteja os moradores da chuva:

– Uma vez por semana, que tem coleta de exames também, a fila chega em torno de umas 70, 80 pessoas.

Sandra intermediou o investimento com o deputado Marcon em novembro do ano passado. A parlamentar tem expectativa que o valor seja depositado efetivamente no caixa do município em junho de 2025, para o andamento das etapas posteriores.

Ganhos no serviço

Com a verba prevista para a UBS do Fátima Alto, a vereadora Daiane Mello (PL), líder comunitária da região, projeta ganhos significativos para quem utiliza o serviço diariamente.

– Fomos em busca dos recursos para fazer essa reforma, desde pintura, telhados, corrimão, a questão dos toldos. As pessoas ficam muito na frente da UBS com filas que dobram a esquina. Fora que tem problemas ali dentro que geram insatisfação, as pessoas da comunidade nos relatam: 'A UBS do Fátima é abandonada', 'a UBS do Fátima não tem uma pintura', 'as salas estão deficitárias' – descreve a vereador.

Daiane explica que as tratativas com Marcon ocorreram no início deste ano, confirmando a destinação dos recursos em fevereiro.

Município dará contrapartida nas obras

O secretário de Gestão Estratégica e Finanças, Milton Luiz Balbinot, detalhou como funciona a destinação de verbas parlamentares ao município.

Primeiramente, o deputado ou senador encaminha à gestão um ofício informando o valor da emenda e em qual entidade ou serviço público ele sugere que o recurso seja colocado. Balbinot frisa que apenas instituições sem fins lucrativos e órgãos que tenham vínculo com o município podem ser destino de cifras parlamentares.

– A prefeitura não é obrigada a usar esse recurso para o que ele indica. Mas, por decisão da nossa administração, todos os recursos são destinados para a entidade indicada pelo deputado ou senador – explica.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informa que as duas emendas, de R$ 1 milhão cada, para as UBSs Forqueta e Fátima Alto, ainda não foram cadastradas no sistema do município, mas serão atendidas com a finalidade indicada por Marcon.

Ainda segundo a pasta, a unidade do Fátima Alto já possui projeto para a reforma total, em andamento no departamento responsável. O local também recebeu recurso da deputada federal Daiana Santos (PCdoB), no valor de R$ 500 mil, no ano passado, que será incorporado ao custo das obras.

Apesar de o orçamento não ser divulgado, a SMS prevê que será necessária uma contrapartida por parte do município para que a revitalização saia do papel. Ou seja, o R$ 1,5 milhão em emendas parlamentares não é suficiente para pagar o projeto.

A UBS de Forqueta está uns degraus abaixo nesse cenário: será realizado levantamento, indica a SMS, para definir a necessidade de reforma total ou parcial, e só posteriormente será elaborado o projeto. Neste caso, as mudanças estruturais aguardadas pela comunidade vão demorar ainda mais, em relação a outra UBS que já possui projeto.

– Demora, eu sei porque vim da área da saúde, um projeto é demorado. Os recursos que vêm de emenda são valores relativamente baixos para a necessidade do projeto. A Secretaria de Planejamento e Parcerias Estratégicas não faz um projeto pela metade, e no momento que você começa a mexer na UBS para fazer reforma, o orçamento encarece bastante – argumenta Balbinot.

A partir do momento em que os projetos são concluídos e orçados, há o lançamento do processo licitatório, que escolhe a empresa responsável por executar a obra. Após isso, ocorrem as etapas tradicionais de contratação e entrega de serviços públicos.

SAÚDE

Unidades abertas em Farroupilha

As unidades básicas de saúde (UBSs) dos bairros Primeiro de Maio – nos dois postos de saúde –, São José, Monte Pasqual, Industrial, América, Medianeira, Cinquentenário, Belvedere e Cruzeiro, em Farroupilha, terão atendimento neste sábado. Apenas os postinhos da Vila Esperança e do Burati não abrirão. Os atendimentos precisam ser agendados previamente diretamente com a respectiva unidade.

Segundo a prefeitura, será das 8h às 12h, com atendimento médico e das especialidades de fisioterapia, odontologia, psicologia e enfermagem. Além disso, haverá coleta de testes preventivos. Já a unidade móvel de saúde estará na comunidade de São Luiz, no mesmo horário.

As consultas que ocorreriam na UBS Central serão feitas junto ao Centro de Saúde, para onde os atendimentos foram deslocadas durante as obras de reforma do espaço. Já os atendimentos odontológicos serão no bairro Primeiro de Maio I, na unidade da Rua Antônio Sachet.

A Farmácia de Todos, que atende ao lado da prefeitura (Rua Tomas Edson, 527), também terá atendimento neste sábado, das 8h30min às 12h30min, para a retirada de medicamentos.

As ações deste sábado fazem parte do programa chamado Sábado do Trabalhador. Neste mês, o tema será a saúde bucal, com ações especiais para isso.

12 VEÍCULOS

Cidades ganham ambulâncias

Novas ambulâncias foram encaminhadas para 10 município da Serra na sexta-feira pelo governo federal. O 12 veículos foram enviados para Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Petrópolis, Nova Prata, São Francisco de Paula e Serafina Côrrea.

Com exceção de Bento, que recebeu três, todas as cidades foram beneficiadas com uma ambulância. Conforme divulgado pela União, a compra e envio dos veículos integra o plano de renovar a frota e universalizar o acesso ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), até o fim de 2026.

Outras cidades do Brasil também receberam os veículos, totalizando investimento de R$ 28,3 milhões.

GRE-NAL 446 Em vantagem, Inter recebe o Grêmio no Beira-Rio para a decisão do título gaúcho

Reconquista ou octa histórico

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

RENAN MATTOS


Casa colorada será palco do jogo de volta da decisão do Campeonato Gaúcho

Termina neste domingo um curto, mas agitado, polêmico, emocionante e disputado Gauchão. A partir das 16h, no Beira-Rio, Inter e Grêmio se reencontram para o capítulo final de um campeonato que nem pareceu ter durado menos de dois meses. Foram tantos episódios, tantas brigas, tantas reclamações que o ano inteiro se encaixou na competição. Está nas mãos dos colorados interromper a série de conquistas tricolores e se manter como único octacampeão da história. Está nos sonhos gremistas dar a volta na casa lotada de vermelho e igualar a marca do rival em um cenário improvável após o 2 a 0 da partida de ida, na Arena.

Para o Inter, foi uma semana de preparação exclusiva. Roger Machado, que está às portas de inscrever seu nome no seleto grupo de técnicos campeões por mais de um clube, pôde descansar os atletas, regular a carga de treinos, analisar detalhes do adversário e corrigir problemas de seu time. Foram sete dias de intervalo entre um jogo e outro. Ao mesmo tempo em que teve esse período todo, precisou lidar com a ansiedade. Sua e do Inter.

– A semana de clássico é diferente. Buscamos, primeiro de tudo, ficar um pouco mais reservados, sem deixar de absorver o ambiente do Gre-Nal. É um contexto cultural da rivalidade – afirmou Roger Machado, escalado pelo Inter para falar nesta sexta-feira.

O time não deve ter grandes novidades. Os mesmos 11 que começaram o Gre-Nal da Arena devem iniciar o do Beira-Rio. O único mistério é no ataque, em que Valencia e Borré disputam um lugar no time. A certeza é Alan Patrick, que voltou no jogo da ida e pode ser o único bicampeão gaúcho do atual grupo colorado.

No Grêmio, as incertezas são maiores. A começar que, ao menos no discurso, o time só tenha pensado no Gre-Nal de quinta-feira em diante. Antes disso, teve uma batalha de 90 minutos mais 16 pênaltis para superar o Athletic-MG em São João del-Rei pela segunda fase da Copa do Brasil. Mesmo que tenha preservado alguns titulares, o técnico Gustavo Quinteros teve o desgaste de uma viagem longa, entre avião e ônibus até o interior mineiro. E as dúvidas sobre o time, que, mais uma vez, não atuou bem e só avançou graças a uma péssima noite do goleiro adversário. O treinador gremista admitiu a dificuldade que prevê para domingo:

– Vamos enfrentar um time que está formado em toda a temporada. Que ficou entre os cinco primeiros no Brasileirão. Nós estamos nos formando. Paciência. Esperem que o trabalho vai dar seu fruto.

A esperança tricolor está na sequência. É um clube acostumado a vencer o Gauchão recentemente. E que, mesmo nos dias ruins, conseguiu resultados. Do grupo atual, uma dezena de atletas já sabe o gostinho de ganhar o campeonato. E há outros com fome, como Braithwaite, Cristian Olivera, Monsalve e Amuzu.

O octa gremista e a reconquista colorada. Vale isso tudo o domingo no Beira-Rio. Um Gauchão rápido, intenso, polêmico. Como quase todos os Gauchões.

16H DE DOMINGO

INTER	x	GRÊMIO
Anthoni		Tiago Volpi
Braian Aguirre		João Pedro
Vitão		Jemerson
Victor Gabriel		Wagner Leonardo
Bernabei		Lucas Esteves
Fernando		Cuéllar (Camilo)
Bruno Henrique		Villasanti
Vitinho		Cristian Olivera
Alan Patrick		Monsalve (Cristaldo)
Carbonero		Amuzu
Valencia (Borré)		Arezo (Braithwaite)
Técnico: Roger Machado		**Técnico:** Gustavo Quinteros
4-2-3-1		4-3-3

Local: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (CE), auxiliado por Bruno Rafael Pires (Fifa-GO) e Nailton Júnior de Souza Oliveira (Fifa-CE). VAR: Rodolpho Toski Marques (Fifa-PR)
Rádio: a Gaúcha abre a jornada às 15h.
TV: RBS TV, Premiere e SporTV3 anunciam transmissão.

BRASILEIRO FEMININO

Esmeraldas estreiam no dia 22 e vão mandar jogos em Bento Gonçalves

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela detalhada das oito primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro Feminino A1 2025. A competição começará a ser disputada no sábado, dia 22 de março.

Estreante no torneio, o Juventude enfrentará o América-MG, na Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, às 16h. O estádio do Esportivo será a casa alviverde nos primeiros jogos pela competição.

Nas rodadas seguintes, o Ju encara o Corinthians, fora de casa, e o Fluminense, em Bento.

TABELA DETALHADA

1ª rodada
22/3, 16h
Juventude x América-MG (Montanha dos Vinhedos)

2ª rodada
27/3, 16h
Corinthians x Juventude (Alfredo Schürig)

3ª rodada
30/3, 16h
Juventude x Fluminense (Montanha dos Vinhedos)

4ª rodada
12/4, 15h
Cruzeiro x Juventude (Arena Gregorão)

5ª rodada
16/4, 16h
Juventude x Bragantino (Montanha dos Vinhedos)

6ª rodada
20/4, 15h
Real Brasília x Juventude (Bezerrão)

7ª rodada
26/4, 21h
Flamengo x Juventude (Luso Brasileiro)

8ª rodada
30/4, 16h
Juventude x Palmeiras (Montanha dos Vinhedos)

Assista ao vídeo do
ATL CA-JU
SUPERMERCADOS ANDREAZZA


NA TV

SÁBADO

RBS TV
13h: Globo Esporte
16h30min: Supercopa Feminina, São Paulo x Corinthians, final

CULTURA
17h: NBB, Corinthians x Mogi

TV BRASIL
16h30min: Cearense, Fortaleza x Ceará, final

SPORTV
11h30min: Alemão, Union Berlin x Bayern de Munique
16h30min: Supercopa Feminina, São Paulo x Corinthians, final

SPORTV 2
16h30min: Mineiro, América-MG x Atlético-MG, jogo de volta, final
18h30min: Vôlei, Sul-Americano Masculino, semifinais

ESPN
12h: Inglês, Manchester City x Brighton
14h: Italiano, Milan x Como
16h: Liga da Argentina, Deportivo Riestra x River Plate

ESPN 2
12h: Inglês, Ipswich Town x Nottingham Forest
14h30min: Inglês, Bournemouth x Brentford

ESPN 4
17h30min: Português, Sporting x Famalicão
21h30min: basquete, NBA, New York Knicks x Golden State Warriors

BANDSPORTS
13h30min: Futsal, Supercopa Gramado: Joinville x Jaraguá
19h: Fórmula 3: GP da Austrália (corrida)
21h30min: Fórmula 2: GP da Austrália

DOMINGO

RBS TV
11h10min: Esporte Espetacular
16h: Gauchão, Inter x Grêmio, final

RECORD
18h30min: Paulistão, Palmeiras x Corinthians, final

BAND
1h: Fórmula 1: GP da Austrália (corrida)
12h: Show do Esporte
16h: Carioca, Flamengo x Fluminense, jogo de volta, final

SPORTV
16h: Carioca, Flamengo x Fluminense, jogo de volta, final

SPORTV 3
16h: Gauchão, Internacional x Grêmio, jogo de volta, final
20h: Libertadores Sub-20, final

ESPN
8h30min: Italiano, Venezia x Napoli
10h30min: Inglês, Arsenal x Chelsea
13h30min: Copa da Liga Inglesa, Liverpool x Newcastle United, final
17h: Espanhol, Atletico x Barcelona

ESPN 2
10h: Espanhol, Leganés x Betis
15h: tênis, WTA 1000 de Indian Wells, final

ESPN 4
16h30min: basquete, NBA, Phoenix Suns x Los Angeles Lakers

JUVENTUDE Preparador físico vê grupo adaptado ao ritmo de trabalho para chegar forte na Série A

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Profissional valorizou período que a comissão técnica terá na intertemporada para preparar o time, de olho no Brasileirão

Na batida de Squinalli

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

Ele tem DNA jaconero, afinal foi no Alfredo Jaconi que Rodrigo Squinalli deu os primeiros passos como profissional da preparação física.

– Eu não era do futebol, era das lutas. Disputava aberto de MMA, estava eu apanhando. Aberto de full contact, estava apanhando. Aí eu tive uma lesão séria na coluna com 22 anos e tive que escolher um esporte ou outro. Foi aí que veio o Juventude. Pedi estágio e foi indo essa loucura até onde estou hoje – revela Squinali.

Aos 46 anos, o preparador físico alviverde relembrou momentos marcantes de sua trajetória, durante entrevista ao Show dos Esportes, da Gaúcha Serra. Como quando esteve no futebol da Ásia, defendo as cores do Jeju United, da Coreia do Sul, e do Bangkok United, da Tailândia.

– Uma coisa que tem muito legal na Ásia é que não trocam uma turma toda a cada temporada. Não saem 20 atletas e chegam outros 20. Você tem que se aperfeiçoar, além do teu convívio com as mesmas pessoas – comentou o preparador físico.

Em fevereiro do ano passado, Squinalli iniciou sua quarta passagem pelo Juventude para ser auxiliar-técnico científico de Roger Machado, uma vez que a coordenação do preparo físico esteve a cargo de Paulo Paixão.

A sintonia com o treinador e a comissão técnica foi tanta que o profissional foi convidado pelo técnico a acompanhá-lo na ida ao Inter no ano passado. Mas, diferentemente de Roger, Paixão e do auxiliar Adaílton, Squinalli decidiu recusar o convite e permanecer no Alfredo Jaconi.

Apesar de não admitir publicamente a oferta colorada, internamente Squinalli foi cobrado pelos dirigentes a permanecer, uma vez que em 2017 deixou o clube em meio a pré-temporada ao receber uma proposta irrecusável do futebol asiático. Além disso, a nova infraestrutura oferecida pelo Verdão desde seu retorno também foi determinante para que ele pudesse desenvolver seu melhor trabalho.

– Foi uma mudança grande nesses últimos anos. Os atletas se apresentam no CT. Em 2019, naquela nossa campanha maneira pra caramba na Série C (com o acesso à Série B), a gente ainda pegava o ônibus e íamos pro CT com frio de zero grau. Tinham alguns que ficavam dentro do ônibus batendo o queixo, esperando o ônibus descer pra voltar pro vestiário. Agora você chega e já treina. A academia em si está pronta, mas o CT ainda está em processo, daqui a dois, três meses acho que estará 100%. Uma coisa inimaginável é que temos piscina dentro do CT pra fazer recuperação. Estamos andando a passos largos de clube de Série A mesmo – destacou Squinalli.

"É um grupo que quer trabalhar, que se entrega"

O Verdão vem de boas campanhas, tanto na Série A, quando garantiu a permanência e beliscou uma vaga à Sul-Americana, como nos Estaduais, onde foi vice em 2024 e quase chegou em mais uma final na edição deste ano.

Squinalli avaliou quais os segredos para o sucesso do clube que tem um dos menores investimentos entre os 20 clubes da Série A, com uma folha salarial na casa dos R$ 3 milhões, mas com resultado de campo.

– Não tem segredo, não. O Juventude acerta muito em contratação de pessoas batalhadoras. Aqui ninguém tem a barriga cheia. Ninguém está com a vida ganha. Apesar de eu achar que daqui a pouco o Nenê já está com a vida ganha (risos), com tudo que ele fez, mas mesmo o Nenê é um que puxa fila, que não sai de um treino – destacou o preparador físico, que ainda concluiu:

– É um grupo que quer trabalhar, que se entrega. Ano passado, acabamos todos os estoques de injeção que tinha para dor, porque estava todo mundo naquela batida. O trabalho é bem feito.

Ainda em outra batida, termo que o próprio Squinalli gosta de citar, o profissional prepara fisicamente o grupo de atletas para a disputa de mais um Brasileirão, com estreia marcada para o dia 29, diante do Vitória, no Alfredo Jaconi.

– Vão chamar Jesus de Genésio (risos). Eles já pegaram o espírito do Juventude. E, com a bênção de Deus, vamos vir aqui no fim do ano dizer que a gente ficou na Série A, pelo menos – finalizou Squinalli.

Dúvida para a estreia

O Juventude pode ter um desfalque importante para a largada do Brasileirão. O goleiro Gustavo acusou uma lesão muscular na coxa direita, após o confronto de volta das semifinais do Gauchão, e está em processo de recuperação.

O clube não divulgou oficialmente o grau da lesão, nem o tempo estimado para a volta aos treinos. De toda forma, o jogador é dúvida para a estreia contra o Vitória, no dia 29 de março, no Alfredo Jaconi. No elenco, as alternativas para o gol são Marcão, contratado nesta temporada, além do jovem Zé Henrique.

Testes confirmados

Enquanto busca os últimos reforços para a largada no Brasileiro, o Juventude segue em sua intertemporada. Neste sábado, o grupo do técnico Fábio Matias vai realizar o seu primeiro jogo-treino após o Estadual.

A movimentação vai ocorrer no CT do clube, contra o time sub-20 do Verdão, que estreia na próxima semana no Brasileiro da categoria. Serão três tempos de 35 minutos. A atividade não será liberada para o acesso de torcedores.

O Juventude ainda encaminhou dois amistosos para a próxima semana. Na sexta-feira, dia 21, vai receber o Azuriz-PR, no CT alviverde. No dia seguinte, com portões fechados, vai enfrentar o Criciúma-SC, no Estádio Alfredo Jaconi.

Zagueiro na seleção

O zagueiro Wilker Ángel, 31 anos, teve oficializada a sua convocação para a seleção da Venezuela. O jogador do Juventude vai defender o seu país nas Eliminatórias da Copa do Mundo, nos duelos contra Equador e Peru, nos dias 21 e 25 de março, respectivamente.

O atleta, recuperado de lesão muscular, viajará neste sábado para se unir aos demais convocados. Pela Venezuela, Wilker Ángel disputou a Copa América em 2015, 2016 e 2024. A equipe é a oitava colocada nas Eliminatórias, com 12 pontos em 12 jogos.

Wilker tem apenas três jogos pelo Ju em 2025, e sofreu uma lesão muscular na partida contra o Grêmio, na 1ª fase do Gauchão, no dia 5 de fevereiro.

CAXIAS Na preparação para a Série C do Brasileiro, time do zagueiro Lucas Cunha encara o Criciúma, domingo, em jogo-treino

PORTHUS JUNIOR



Lucas segue na formação titular para o amistoso em Santa Catarina

Com as lições da temporada 2024

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdgaucha.com.br

O zagueiro Lucas Cunha é um dos atletas que estavam na campanha do Caxias na Série C do ano passado. Como um dos remanescentes, o defensor pode ajudar em pontos que o time grená precisa melhorar na competição nacional.

Como mandante, em 2024, o Caxias teve a sétima melhor campanha entre os 20 clubes. Foram seis vitórias, um empate e duas derrotas, com 70,4% de aproveitamento. No entanto, como visitante, o time teve a pior campanha, com dois pontos somados em 30 disputados.

– No ano passado, a gente mostrou muito a nossa força dentro de casa. Temos que dar continuidade nisso. E temos que nos preparar um pouquinho melhor, principalmente mentalmente, para disputar as partidas fora de casa. A gente vai enfrentar adversários difíceis. Se eu não estou enganado, são cinco jogos no Nordeste. Então, são viagens longas e desgastantes contra equipes de massa. Temos que estar preparados para conseguir chegar lá e buscar o resultado. Somando com a nossa força dentro de casa, a gente vai conseguir fazer uma boa Série C – comentou Lucas Cunha, que completou sobre a competição nacional:

– A Série C será muito disputada. Eu acho que um nível um pouco acima do que foi o ano passado. Então envolve equipes de Série A do Paulistão, equipes do Nordeste que são muito fortes, é muito difícil jogar lá. Temos as nossas estratégias traçadas, a gente sabe o nosso objetivo dentro da Série C. Então, temos que trabalhar, não deixar acontecer como no ano passado, porque é incômodo para nós atletas, é incômodo para o nosso torcedor. Temos que entrar com um mental muito mais forte para conseguir fazer uma Série C da maneira que tem que ser feita.

O técnico Luizinho Vieira comentou em uma das suas entrevistas que o Caxias será protagonista na Série C 2025. O objetivo é claro do acesso para o próximo ano.

– Nós estamos trabalhando para desempenhar o melhor papel dentro da Série C. A competição vai ser muito difícil. Tem equipes com um orçamento muito alto, só que a gente tem o fator casa, tem o clima daqui. Temos que juntar tudo o que é positivo, trabalhar, e trazer dentro do campo o que a comissão está nos passando. Tenho certeza que a gente vai conseguir fazer uma grande competição.

JOGO-TREINO

Antes da Série C, o Caxias vivencia uma longa intertemporada. No domingo, às 15h30min, encara o Criciúma, no CT do clube catarinense.

– É um teste interessante. É uma equipe que está numa divisão superior. É bom para a gente corrigir, acertar alguns detalhes, colocar em prática aquilo que vem sendo treinado. Faz parte do protocolo. Esses jogos são essenciais para não perdermos o nosso ritmo de jogo e chegarmos preparados na Série C – avaliou Lucas Cunha.

Para o teste, o Grená terá desfalques. O mais recente é o volante Vini Guedes. O jogador teve uma entorse no tornozelo direito em dos treinamentos e está em fase de recuperação. O centroavante Welder voltou a sentir a coxa direita diante do Dourados-MS, pela primeira fase da Copa do Brasil, e continua fora.

O atacante Gabriel Lima e os laterais Ronei e Kelvyn apresentam desgaste muscular e podem ficar de fora da atividade. O meia Tomas Bastos foi liberado na sexta-feira por conta do falecimento de uma pessoa próxima a ele.

Com isso, um provável time para o teste deste domingo tem: Victor Golas; Thiago Ennes, Alisson, Lucas Cunha e Marcelo Nunes; Pedro Cuiabá, Mantuan e Nicholas; Iago, Calyson e Richard.

NBB

Embalado, Caxias Basquete recebe o Paulistano

É hora de manter o embalo na competição. A vitória sobre o São Paulo, a segunda seguida no NBB 2024/2025, fez o Caxias Basquete subir na tabela de classificação. E neste sábado a equipe gaúcha volta à quadra para enfrentar o Paulistano, às 17h, novamente no Ginásio do Sesi.

Diante do torcedor, o time venceu cinco das últimas seis partidas. Contra o tricolor paulista, os comandados de Rodrigo Barbosa deram poucas chances ao rival, especialmente por conta da forte marcação e do ótimo aproveitamento no segundo quarto da partida. No fim, o resultado foi de 76 a 65.

– Até foi um jogo mais ou menos. Tivemos muitos altos e baixos. Eles estavam sem alguns jogadores, mas cumprimos com nosso papel. Nós queremos uma vaga nos playoffs e acho que estamos em um bom ritmo. É o segundo jogo em que tivemos mais de cinco jogadores com 10 pontos ou mais. Mostra que estamos jogando de forma coletiva – destacou o ala Shamell, que ainda projetou a próxima partida:

– É uma boa vitória, mas não vale nada sem a vitória no sábado contra o Paulistano. Precisamos dessa vitória antes do Jogo das Estrelas, porque depois teremos uma sequência dura fora de casa.

Com nove vitórias e 17 derrotas, o Caxias ainda terá oito partidas pela frente, sendo três como mandante. Após o jogo diante do São Paulo, o técnico Rodrigo Barbosa valorizou o momento positivo do time na competição:

– Em outras temporadas, tivemos inícios bons e acabamos caindo, por conta de lesões. Nesta temporada, alternamos muito no começo e agora, no segundo turno, são nove jogos, com cinco vitórias e quatro derrotas. Agora é pensar no Paulistano. Vencendo sábado nos coloca em outra briga. Temos que entender o campeonato, ainda tem muito campeonato pela frente, os times que estão atrás podem vencer mais jogos, mas precisamos fazer a nossa parte.

THAIS SOUSA, CXSB, DIVULGAÇÃO



Contra o São Paulo, equipe de Isaac (7) se destacou pela forte defesa

Passatempo

Novelas

GAROTA DO MOMENTO – RBS TV, 18H35MIN
Beatriz e Glorinha agradecem o apoio de Vera e das mulheres. Basílio sabota a bebida de Elvira, sob orientação de Zélia. Juliano e Maristela encontram Elvira dormindo em serviço. Raimundo convida Mariene para sair e a pede em namoro. Zélia se oferece para ser secretária de Juliano. Lígia anuncia que fará um show beneficente para ajudar Beatriz. Beatriz convida Clarice para o show. Glorinha decide ficar com Ulisses. Iolanda sente-se mal.

VOLTA POR CIMA – RBS TV, 19H45MIN
Roxelle aceita se casar com Gerson. Madalena termina seu relacionamento com Matias. Jão descobre uma discrepância na folha de pagamento dos funcionários da viação. Yuki confessa a Sílvia que pode estar se envolvendo com Sebastian. Gerson confirma a Marco suas verdadeiras intenções com o seu casamento com Roxelle. Jin conversa com Ha-Yun e Tati sobre sua nova carreira. Jão se aconselha com um especialista sobre o caso de sua empresa.

MANIA DE VOCÊ – RBS TV, 21H20MIN
Luma deixa Mércia no cativeiro, sem saber onde o quadro está escondido. Molina fica sabendo por Maureta que Luma esteve com Mércia. Berta não consegue contar a Tomás a verdade sobre a paternidade do neto, e pede ajuda a Fátima. Viola aconselha Daniel a dar um tempo para Michele. Luma implora ajuda a Magda para capturar Molina. Diana fica intrigada com a maneira exagerada com que Hugo trata Douglas. Luma informa ao delegado que Molina vai à agência bancária.

TV Aberta

SÁBADO

8 RBS TV
02:25 Manutenção Mensal
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:05 Edição Especial - História de Amor
14:25 Baita Sábado
15:00 Caldeirão com Mion
16:25 Supercopa Feminina - Final: São Paulo x Corinthians
18:35 Garota do Momento
19:15 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:05 Altas Horas
00:15 Supercine - Ford Vs Ferrari
02:35 Volta Por Cima
03:20 Corujão I - Se Puder... Dirija!

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade Alerta
22:30 Super Tela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show
09:30 Movimento Jovem
11:30 Trolleu Expediente
13:00 Pampa Show
19:20 Redetv! News
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:10 Pampa Show
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT Apresenta: Luccas Toon
06:45 Sábado Animado
12:00 Mastah!
12:30 Na Beira do Fogo com El Topador
13:00 Sábado Série
14:00 Eita Lucas!
14:30 Cinema em Casa
16:00 Cinema em Casa
18:00 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Carnaval 2025 Porto Alegre
07:00 Programação Infantil
11:15 Laboratório Alopradotá On
11:45 Palalocs
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde+
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Sessão de Cinema
16:30 Campeonato Cearense
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Minha Estupidez
20:00 Sangue Oculto
21:00 Carnaval 2025 Porto Alegre

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Band Esporte Clube
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:30 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabadão da Gente
22:00 Documento Band
23:00 SFT - MMA
00:30 Fórmula 1 - Ao Vivo
03:00 BVF - Luta Livre

DOMINGO

8 RBS TV
04:25 Corujão II - Ritmo Total 2: A Nova Batida
05:55 Santa Missa
06:45 Globo Repórter
07:35 Galpão Crioulo
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espetacular
13:25 Magnum PI.
14:15 The Masked Singer Brasil
15:50 Campeonato Gaúcho - Final: Internacional x Grêmio
18:20 Domingão Com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Domingo Maior - Medo Profundo
01:55 Cinemaço - Piratas do Caribe - A Maldição do Pérola Negra

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
12:15 Eu, a Patroa e as Crianças
14:00 Cine Maior
16:00 Acerte ou Caia
18:00 Campeonato Paulista 2025 1º Jogo Final
20:30 Domingo Espetacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:15 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Debates Especial
12:10 Pampa Show
17:00 João Kleber - Especial Chacrinha
18:30 Pampa Show
19:00 João Kleber Show
22:00 Pampa Show
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 The Chosen - Os Escolhidos
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Carnaval 2025 Porto Alegre
07:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Liga de Basquete Feminino - Ourinhos Basquete x Sesi Araraquara
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Nossos Biomas
15:00 Israel Selvagem
16:00 Sessão de Cinema
17:30 Campeonato Baiano - Bahia X Vitória
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Sobre Nós
22:00 Canal da Quebrada
22:30 Mitos Vivos
23:00 Faróis do Brasil
23:30 Universidades na TVE
23:45 Sessão de Cinema
01:15 Sessão de Cinema
02:00 Israel Selvagem
03:00 Segredos da Austrália Selvagem

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos
08:00 Band Motores
08:30 Boca no Trombone
09:00 Tchê Legal Tchê
10:00 Band Esporte - SP
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
15:30 Campeonato Carioca - Flamengo X Fluminense
19:00 Perrengue na Band
21:00 Apito Final
23:00 Programa do João
00:00 Canal Livre
01:05 Linha de Combate
01:35 Linha de Combate
02:30 Sessão Especial

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

Cruzadas

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL

Palavra insultuosa; desaforo
Preocupação social nas cidades grandes
Natural de um lugar
Grama (símbolo)
Sereia de rios e de lagos (Folc.)
Engrenar (marcha)
Rainha hebreia (Bíb.)
Habitar
Controle oficial de preços
Prefixo de "ultrassonografia"
Cortar em pedaços (o papel)
Aldeia de índios
Três notas musicais
Fazer parar
A ave como o sabiá
Sem beleza
Consoantes de "novo"
Conjunto de vozes
Latitude (abrev.)
Fonte de palmitos (pl.)
Ritmo musical de Marcelo D2
Próprio do ensino
Argola
Estudo do aparelho urinário
Relativo às costas
5, em romanos
Veículo; carro
Sílaba de "ursos"
Opõe-se à poesia (Lit.)
Filtro do sangue
Banho a vapor
Nivea Maria, atriz de "A Dona do Pedaço"
Barco pequeno
A "voz" dos gatos
Artefato do bilhar
Defensor (fut.)
Eri Johnson, humorista
Pegar (?): agir como o surfista
Ditongo de "oblíquo"
Lutador de arte marcial treinado para matar
(?) e crua: a verdade sem rodeios
Código da pilha palito
Os carros de segunda mão

BANCO 3/rap. 5/ester — ninja. 7/engatar — escolar. 8/urologia.



SOLUÇÃO

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	7	6		4		1		8
5		3		1	7			
	4	8	6		3			
			4				6	
	1							4
	6	4	3			9	8	
				8			7	9
6			9					
	8	2	1			5	4	

SOLUÇÃO

2	7	6	5	4	9	1	3	8
5	9	3	8	1	7	4	2	6
1	4	8	6	2	3	7	9	5
8	2	5	4	9	1	3	6	7
3	1	9	7	6	8	2	5	4
7	6	4	3	5	2	9	8	1
4	3	1	2	8	5	6	7	9
6	5	7	9	3	4	8	1	2
9	8	2	1	7	6	5	4	3

Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Espera-se um milagre agora e isso não é fantasioso, porque eles acontecem o tempo inteiro, coincidências que ajudam a alma a mudar o rumo dos acontecimentos.

TOURO (21/4 A 20/5)
Levando em conta as condições do mundo, você perceberá a razão de os seus interesses demorarem tanto para se realizarem. Está tudo de ponta-cabeça.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Enquanto você preservar a clareza quanto às suas pretensões, perceberá quais pessoas poderão ajudar mesmo para que tudo seja posto em prática.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
Pode ser que não do jeito que você imaginava, mas as coisas se resolvem. É hora de você confiar na experiência da vida e em seus mistérios, pois a lógica não ajuda agora.

LEÃO (22/7 A 22/8)
A esperança não é uma vontade ingênua de crer que tudo dará certo, e sim o futuro conversando com a consciência humana, motivando-a a seguir lutando.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
A trama dos vínculos sociais anda ficando mais complexa a cada dia que passa. Procure fazer a sua parte com desapego aos resultados, isso vai ajudar.

LIBRA (23/9 A 22/10)
As pessoas se unem, se afastam e fingem que o que têm para fazer vale mais do que agir em prol dos interesses em comum. Não importa, continue o trabalho de formiga.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
A sua alma terá de continuar em movimento, buscando consolidar os interesses pelos quais luta. Não se deixe enganar com o glamour de certas propostas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Nem você, deste signo, consegue se desapegar do passado com a rapidez que a alma deseja, pois as tradições e a vontade de pertencer à normalidade pesam muito.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
O passado também pode ser reinventado, pois você o interpreta sob outra ótica diferente da habitual. Afinal, é para isso mesmo que serve a psicoterapia.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Se aquilo que faz o seu coração arder de desejo não encontra, de jeito algum, chance de se realizar, isso não significa que você deva desistir, mas sim renovar os planos.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Ainda não chegou, mas está se aproximando e isso basta por ora. Contenha a ansiedade, pois em nada ajudaria você se precipitar e comer verde o que precisa amadurecer.

Previsão do tempo

TEMPO INSTÁVEL

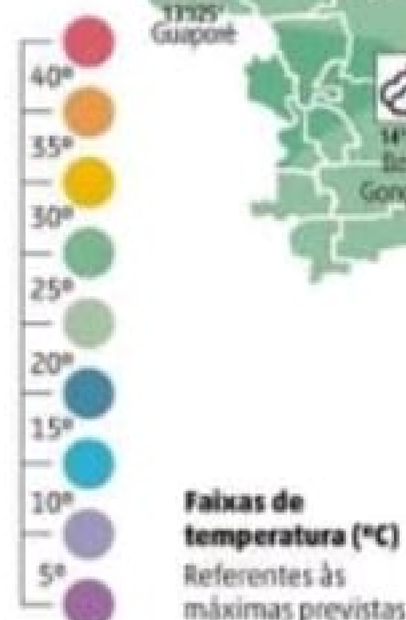
Neste final de semana a previsão do tempo indica instabilidade. No sábado, há possibilidade de pancadas de chuva durante a tarde. No domingo, a previsão é de chuva durante todo o dia.

EM CAXIAS DO SUL



XX% indica a prob. de chuva

13°/23° Muitos Capões
12°/22° Vacaria
11°/22° Bom Jesus
11°/21° São José dos Ausentes
12°/24° Nova Prata
11°/25° Guaporé
12°/24° Flores da Cunha
14°/24° São Marcos
14°/24° Bento Gonçalves
11°/23° Cambará do Sul
12°/24° São Francisco de Paula
13°/22° Farroupilha
13°/23° Gramado



Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas

SOL

NASCENTE **06h24min**

POENTE **18h43min**

LUA

MINGUANTE 22/03

NOVA 29/03

CRESCENTE 04/04

CHEIA 12/04

CLIMATEMPO

HOJE EM OUTRAS CIDADES

Torres	15°/24°
Capão da Canoa	16°/25°
Porto Alegre	16°/28°
São Paulo	19°/27°
Rio de Janeiro	23°/31°
Florianópolis	20°/26°
Brasília	18°/31°

Confira a previsão do tempo no **Pioneiro em GZH.**

CÉU CLARO · POUCAS NUVENS · NUBLADO · ENCOBERTO · CHUVAS RÁPIDAS · PANCADAS DE CHUVA · NUBLADO C/ CHUVA · CHUVOSO · NEVE · GEADA · ABAFADO · ÚMIDO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO

OPORTUNIDADES

Feirão de Empregos em Caxias do Sul

No próximo sábado (22), ocorre mais um edição do Feirão de Empregos de Caxias do Sul. Para facilitar o atendimento no dia do evento, os candidatos são instruídos a se cadastrarem antecipadamente, a partir de segunda-feira (17), na agência da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS/Sine).

Lembrando que a participação do candidato é mediante ao cadastro no FGTAS/Sine, não será aceito currículo no dia do evento. A agência do FGTAS/Sine fica na Rua Bento Gonçalves, 1.901, centro de Caxias e atende das 8h às 12h e das 13h às 17h.

O mutirão de entrevistas vai ocorrer no dia 22, das 8h às 16h, no Centro Administrativo Municipal com possibilidade de contratações imediatas. As vagas oferecidas pelas empresas estarão disponível no painel de vagas do FGTAS/Sine a partir das 16h de quinta-feira (14). Também haverá vagas para jovens aprendizes, a partir de 14 anos.

No dia do evento é necessário levar documento de identificação com foto. Mais informações pelo telefone (54) 98408-1393.

FALECIMENTOS



Dois anos do falecimento de Zenaide Battassini da Silva, ocorrido em 15 de março de 2023.

Nascida em Galópolis, em 1939, Zenaide era a irmã mais velha dos três filhos de Atílio Battassini e Elvina Henzel. Aos 18 anos começa a trabalhar na antiga Vinícola Rio-Grandense.

Nessa época conheceu Afonso Frederico da Silva, mais conhecido por "Sarará", com quem se casou e teve 5 filhos (Marco, Marlon, Maurício, Roberto e Daiana).

O casal, já com dois filhos, foi morar no bairro Floresta em 1966, onde nasceram os outros três. Foi nesse mesmo bairro que a Dona Zenaide viveu até o fim de sua vida, sendo uma das mais antigas moradoras.

Familiares convidam para as missas de dois anos de falecimento, neste sábado dia 15, às 18h, na Igreja da Comunidade Divino Mestre, no bairro Rio Branco

E, no próximo sábado dia 22, às 16h, na Igreja da Comunidade Santa Rita de Cássia, no bairro Floresta.

CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† **Maria Regina Braz**, 67. Sepultada ontem, no Cemitério Público.

† **José Dalla Bona**, 67. Sepultamento hoje, às 9h30min, no Cemitério de Ypê , em Vila Segredo.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† **Edegar Dassi de Oliveira**, 66. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Novo de Ana Rech.

† **Fabiana Aparecida Fernandes**, 43. Sepultamento hoje, às 17h, no Cemitério de Santa Rita do Oeste (SP).

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† **Oly Silveira de Faria**, 73. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério dos Santos Anjos.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† **Alzira Moreira**, 67. Sepultada ontem, no Cemitério Público.

† **Erminia Luvison Bartelle**, 92. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Público Nova Vicenza.

FLORES DA CUNHA

Memorial São Miguel Arcanjo
(54) 3292-2030

† **Lourdes Giachelin Capelin**, 83. Sepultada ontem, no Cemitério Público.

† **Benjamin Ceconello**, 77. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério de São Gotardo.

NOVA PRATA

Funerária Dequigiovanni
(54) 98404-4670

† **Maria Helena da Silva Fernandes**, 63. Sepultada ontem, no Cemitério de André da Rocha.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† **Vitalina Quissini Zanela**, 70. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Linha Agudo, em Criúva.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† **Iranite Terezinha Dacanal Magrinelli**, 74. Cremada ontem.

Envie a história de seu familiar para **leitor@pioneiro.com**
Mande junto nome e telefone para contato. Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita



JAIME BETTEGA
jaime@ofmcaprs.org.br

Além das circunstâncias

Ocupar-se com o sentido da vida parecer ser essencial, mesmo em tempos de instantaneidade e superficialidade. Não basta viver é preciso encontrar motivos profundos que justifiquem a beleza da existência. Mas, nenhuma jornada está livre de obstáculos. Todos, em algum momento, enfrentamos momentos difíceis, dias de incerteza e situações que parecem grandes demais para suportar. Mas o que faz alguém resistir enquanto outro desiste?

O que nos permite seguir adiante quando o caminho parece pesado demais? A resposta está no propósito. Quando temos um sentido para viver, encontramos forças onde nem sabíamos que existiam. O propósito nos dá direção, nos sustenta nas horas difíceis e nos lembra de que, mesmo em meio às dificuldades, há algo maior nos esperando adiante. Não significa que a dor desaparece, mas que ela deixa de ser um fardo sem sentido e passa a ser parte do aprendizado, parte da construção de quem estamos nos tornando. As pessoas que têm um propósito – um amor, um sonho, uma missão – resistem ao que parece ser impossível.

Não há vida insuportável quando há significado. Quando entendemos que cada dia tem algo a nos ensinar, que cada batalha pode nos levar a um lugar melhor, percebemos que a dor pode ser um caminho, e não um fim. O vazio não vem das dificuldades, mas da falta de sentido para enfrentá-las. Encontrar propósito é como acender uma luz em meio à escuridão: muda a forma como enxergamos o caminho, ainda que ele continue o mesmo. Não se trata de evitar as tempestades, mas de atravessá-las com a certeza de que há algo além delas.

A força não está em escapar das dificuldades, mas em compreender que cada desafio carrega um significado maior. Quando o coração sabe por que continua, nenhum obstáculo é capaz de impedir a jornada.



A vida nunca se torna insuportável pelas circunstâncias, mas sim pela falta de significado e propósito.

VIKTOR FRANKL

Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.rs/freijaime**

Filiado ao IVC - Instituto Verificador de Comunicação e Associado à ANJ - Associação Nacional de Jornais

AMNÉSIA DIGITAL

FOTOS PORTHUS JUNIOR



Salete Bernardi Silveira, 63 anos, exercita o cérebro com o ábaco, uma ferramenta de cálculo

Pioneiro AO TEU LADO

Por que a tecnologia tem gerado perdas na memória

Declínio cognitivo causado pela dependência da internet pode ser combatido com exercícios

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Datas de aniversário, números de telefone, endereços, nomes de filmes – tudo isso tem se esvaído da memória. O principal motivo é o que muitos fazem quando tentam se lembrar de algo: sacar o celular do bolso e pesquisar. A prática tem levado ao que muitos especialistas chamam de amnésia ou demência digital, que consiste em um esquecimento maior motivado pela terceirização da memória para recursos tecnológicos.

Uma série de pesquisas realizadas nas últimas décadas aponta para declínios cognitivos registrados nas novas gerações, tendo como principal motivador o tempo excessivo de telas e o uso desses dispositivos cada vez mais cedo na vida.

O hábito pode levar à redução da neuroplasticidade dos cérebros em desenvolvimento e à deterioração da saúde mental e das funções cognitivas, tanto em crianças quanto em adultos.

Aline Restano, psicóloga e coautora do livro *Crianças Bem Conectadas* (Maquinaria Editorial), confirma que muitos estudos mostram a diminuição da capacidade das pessoas de armazenar memórias, o que se relaciona com a vida digital, além de fatores como estresse, cansaço e qualidade do sono.

A dificuldade de se lembrar de algo e a rápida busca pelo celular para sanar a falta pode dar a sensação de que se tem "preguiça" de pensar, mas a profissional diz que não é bem isso.

– Não acho que dê para chamar de preguiça, exatamente. Temos um cérebro muito adaptado e inteligente, e é um funcionamento humano natural que tentemos economizar energia. Sabemos que não precisamos lembrar números de telefone, trajetos, entre outros elementos de que precisávamos na infância. Estimulávamos mais áreas do cérebro ao memorizar tudo isso – resume Aline.

Exercícios para o cérebro

A digitalização pode prejudicar a memória se não houver moderação no uso dos dispositivos. De acordo com Josi Marcolin, especialista em ginástica cerebral e diretora da unidade de Caxias do Sul do Método Supera, o segredo é treinar:

– Somos bons naquilo que treinamos. Estamos deixando de buscar as informações que estão no nosso cérebro por causa de uma facilidade que a internet nos traz. Então, precisamos dedicar um tempo para exercitar o cérebro de outras formas, porque, senão, a conta chega.

A especialista pontua que a atenção é, ao mesmo tempo, rica e limitada. O cérebro só consegue prestar atenção em uma coisa por vez, o que faz com que, quando executamos mais de uma atividade ao mesmo tempo, alternemos a atenção entre cada um dos estímulos.

– É como se passássemos o dia treinando a desconcentração, porque a concentração é o contrário disso: é quando conseguimos manter a atenção em um único estímulo. E aí vem a questão da memória. Não conseguimos memorizar algo se não prestamos atenção – avalia.

Se, no passado, o surgimento de novas tecnologias causou o aumento do sedentarismo e da necessidade de se buscar exercícios físicos para compensá-lo, o que ocorre hoje é uma espécie de "sedentarismo mental" que também demanda uma compensação, com atividades direcionadas para prevenir o declínio cognitivo.



A especialista em ginástica cerebral Josi Marcolin diz que o segredo é treinar

Recuperando as próprias lembranças

Professora durante 33 anos, Salete Bernardi Silveira, 63, sentiu que, depois de se aposentar, sua memória já não era a mesma: com menos compromissos e interações sociais, começou a se esquecer de algumas coisas, o que a deixou com medo, diante de um histórico de Alzheimer na família.

– A gente acaba se acomodando, né? Por um período, qualquer informação eu tinha anotada no celular. Quando perdi o celular, me desesperei: lá tinha dados de banco, de casa, de tudo. Vivemos um período de paranoia até achar tudo certinho, e eu comecei a memorizar esses números. Hoje, se me perguntarem o CPF de um ou de outro, de senhas, datas de aniversário, está tudo na minha cabeça – conta.

Aliado ao hábito de ir à academia e fazer dança de salão com o marido, há quatro anos a caxiense se passou a frequentar o Método Supera para exercitar também o cérebro. Uma das atividades de que gosta muito nas aulas é o ábaco:

– São coisas que nunca fiz na vida, então, é um desafio novo.

ALGUMAS DICAS

- Dormir bem, fazer atividades físicas e ter uma boa alimentação.
- Anotar a lista de compras à mão, mas tentar lembrar sem olhá-la.
- Tentar ir a algum endereço sem consultar o GPS.
- Desativar as notificações do celular e estabelecer momentos para conferir os aplicativos.
- Procurar se lembrar de informações antes de dar um Google.
- Exercitar digitar o número do telefone de alguém próximo antes de buscar pelo nome na agenda.
- Criar momentos sem dispositivos digitais, como o horário do jantar ou o de sair para caminhar.
- Praticar jogos como palavras cruzadas e sudoku, alternando as ofertas e aumentando o nível de dificuldade.

Fale com o Pioneiro
Rua Bento Gonçalves, 1.563 – Centro
CEP 95020-412
Caxias do Sul (RS)
(54) 3218-1200
leitor@pioneiro.com

Quer desconto? Use o seu Clube do Assinante
clubedoassinanterbs.com.br

SE VOCÊ É ASSINANTE (54) 3218-1313
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 14h
SE VOCÊ QUER ASSINAR (54) 3218-1290
Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR (54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR (54) 3218-1234
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Gaúcha Serra (54) 99690-1220
RBS TV (51) 99388-5555
Pioneiro
(54) 99120-4922
@_pioneiro
jornalpioneiro
facebook.com/pioneiro/gaucha serra

Fale com a Redação
EDITORA-CHEFE
Trissia Ordovás Sartori: trissia.ordovas@pioneiro.com
CHEFIA DE REPORTAGEM
Camila Boff: camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klóss: carolina.kloss@pioneiro.com
EDIÇÃO
Daniel Angeli: daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes: hermes.nunes@pioneiro.com
Marcelo Mugnol: marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon: mauricio.reolon@pioneiro.com
ARTE E IMAGEM
Juliana Rech: juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior: porthus.junior@pioneiro.com

Feito à mão

POR BRUNO TOME

Peças criadas por artesãs da Serra fazem sucesso em programas de televisão como "Big Brother Brasil" e "Mais Você" e são elogiadas por famosos como a cantora Ana Castela

Definido como uma expressão artística e cultural, o artesanato sempre manteve um vínculo com a tradição e a ancestralidade dos povos. Contudo, nas últimas décadas essa atividade tem dialogado mais com a moda e o design contemporâneo. No Estado, de acordo com o Programa Gaúcho de Artesanato (PGA/FGTAS), são 103 mil artesãos e artesãs cadastrados. Na Serra, produtos com esse toque do feito à mão vem conquistando mais espaço e projeção.

Um desses casos é o de Vanessa Lazzari, 34 anos, que atua com itens decorativos de alto padrão, inspirados na natureza. São esculturas em forma de plantas, produzidas com materiais como tecido e corda náutica. Atualmente, os produtos do Vanessa Lazzari Estúdio Criativo, de Garibaldi, podem ser vistos pelo Brasil todo, inclusive pela televisão, em programas como o *Mais Você*, da Ana Maria Braga, em 2022, e nas edições do *Big Brother Brasil* (BBB), entre 2022 e 2024.

Toda essa história começou em 2020, quando a empreendedora tentava decorar a própria casa com plantas reais, o que não deu muito certo.

– Eu fiz várias tentativas de querer ter aquele urban jungle, só que foram frustradas. Tentei trazer uma, duas, três vezes... Nessa de reorganizar as coisas da casa pensei: "por que não faço então umas flores, umas plantas para eu deixar mais bonita a minha casa?" – recorda a artesã.

No ateliê da mãe, Vanessa aprendeu a costurar e criou a primeira peça para decorar sua casa. Logo, a empreendedora, que até então trabalhava em uma loja de móveis, viu uma nova oportunidade surgindo no horizonte.

Em 2025, a empresa celebra cinco anos com quatro colaboradoras e um espaço próprio. Para Vanessa, além do negócio, o artesanato trouxe a ela "um lado artista":

– Eu sempre gostei da decoração da casa. Mas, nem conhecia esse meu lado artista, de criar. Não era algo que eu tinha em mim. E realmente foi despertado nesse período que eu estava em casa.

O estúdio trabalha com uma linha de peças que são personalizáveis, e também há projetos autorais, criados a partir de pedidos de clientes.

bruno.tome@pioneiro.com

NEIMAR DE CESERO



Vanessa Lazzari inspira-se e recria a natureza em suas peças feitas à mão

Mercado

- De acordo com o Programa Gaúcho de Artesanato (PGA/FGTAS), são 103 mil artesãos e artesãs cadastrados, somente no Rio Grande do Sul.
- Na Festa das Colheitas há um espaço exclusivamente dedicado ao artesanato. É o projeto Mãos da Nossa Terra, em que 20 artesãos expõem produtos em vime, macramê, madeira, crochê e tricô.
- Nos dias 24 e 25 de março ocorrem oficinas presencia do projeto Artesanato de Fibras RS, no Centro de Cultura Ordovás. As inscrições são gratuitas. Mais informações pelo perfil do Instagram @artesanatodefibrars.

Peças elogiadas por Ana Castela

FOTOS NEIMAR DE CESERO

Atuando com bordado, atividade que divide com o trabalho em uma agência de marketing, Andressa Carolina Grolli tem recebido encomendas para produtos como camisetas e ecobags.

– São peças mais versáteis. Quem procura alguma coisa personalizada, geralmente está querendo algo mais específico. Uma camiseta, por exemplo, é uma maneira de transmitir uma mensagem ou de fazer algo que tu não encontras em qualquer loja – explica Andressa, 32 anos, proprietária do 2305 Lab, de Carlos Barbosa.

Formada em moda, ela borda desde 2017, quando fez um curso em Porto Alegre. No início era um hobby. Mas, em 2021, durante a pandemia, decidiu criar um perfil no Instagram para receber as encomendas. A ideia surgiu ao aliar o artesanato com outro gosto que surgiu na época, o K-Pop, a música pop coreana.

Além de camisetas e ecobags, Andressa já bordou tênis, enfeites para quadros, porta-retratos, entre outros itens. No ano passado, com uma ajudinha da cantora Ana Castela, que compartilhou os produtos da 2305 Lab nas redes sociais, viu aumentar o interesse pela sua marca. Tudo começou com uma cliente que comprou um moletom, uma camiseta e uma ecobag para presentear a Boiadeira.



Andressa Carolina Grolli já bordou tênis, porta-retratos, camisetas e ecobags

– Um tempo depois, a cliente me mandou um print de um vídeo da cantora Ana Castela usando uma das peças e eu olhei e disse: "caramba é muito aleatório!", mas ao mesmo tempo é muito legal – orgulha-se Andressa.



Pesquisa e diversificação de produtos


Taís Silva viu despertar o interesse pelo artesanato no Natal de 2017

A ligação de Taís Silva, 38, com o artesanato vem da paixão pela arte, cultivada desde a infância. No entanto, o maior interesse pela criação de peças ocorreu a partir do Natal de 2017.

Taís decidiu produzir os enfeites para sua árvore de Natal e, na busca por moldes na internet, conheceu a técnica de papelaria chamada de quilling (filigrana de papel). A partir daí, buscou cursos para se especializar, iniciando um negócio voltado ao público infantil.

– Eu comecei a migrar para a papelaria decorativa, fazendo peças para festinha infantil – conta Taís.

No fim de 2019, a empreendedora abriu a Dindecora, com foco no ramo de festas. Logo depois, porém, com a pandemia, Taís precisou diversificar os produtos e buscou mais técnicas para se fortalecer no mercado.

– Nessas buscas fui vendo outras opções e outras técnicas. Encontrei produtos que mesclavam acrílico com madeira. Chamou minha atenção e fui me aprimorando.

Da gastronomia para a cerâmica


Bruna Perin apaixonou-se apelo artesanato e acabou criando a empresa Aldeia Infinita Cerâmica

No distrito de Ana Rech, em Caxias do Sul, uma conversa trivial em família despertou Bruna Perin para que entrasse no mundo do artesanato.

– Meu sogro estava com oitenta e poucos anos e éramos muito parceiros. Ele me disse: "Bruna, vamos fazer alguma coisa porque eu não aguento mais ficar em casa, eu quero fazer aula de pintura ou algo assim". E eu respondi, quem sabe a gente faça cerâmica, porque a minha sogra, a dona Jucelda tinha sido ceramista – relembra Bruna, 36, formada em Gastronomia e há seis anos estudando cerâmica.

Um pouco antes de iniciar as aulas, no entanto, Fedrizzi foi hospitalizado, mas pediu à nora que participasse do curso. Ele morreu em 2020, mas Bruna seguiu estudando. Apaixonou-então se pela prática e acabou abrindo a empresa Aldeia Infinita Cerâmica. As primeiras peças comercializadas foram encomendas do bar da Hospedaria Rio do Vento, no interior de Caxias, também administrada pela família. Ao mesmo tempo, na pandemia, Bruna passou a ser procurada por pessoas com interesse em aprender a criar louças em cerâmica, abrindo uma nova janela de oportunidades.

Quem faz
Editor: Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com
Equipe:
Andrei Andrade,
Bruno Tomé,
Carmem Theodoro
Gabriela Alves,
João Pulita,
Juliana Rech,
Marli Superti
ALMANAQUE

Celeste, a Ovelha Azul

GONÇALVES & CARRARO







POR JOÃO PULITA
joao.pulita@pioneiro.com

A colheita de Gabriela

A sabedoria para harmonizar vida e paladares com a autenticidade de uma vinhateira

Gabriela Suthoff sempre teve um olhar atento para os processos que envolvem o tempo, a paciência e a conexão com as raízes. A filha de Gilmar Inácio Suthoff e Isolde Maria Link Suthoff encontrou no Desvio Blauth, em Farroupilha, onde reside há oito anos, o cenário perfeito para dar forma ao seu projeto de vida: unir vinho, gastronomia e história em um único caminho. Com formação em Pedagogia e História, sua jornada se iniciou no universo da educação, mas foi entre os parreirais que descobriu sua vocação.

– Minha transição para o vinho e a gastronomia foi um processo gradual, mas marcante. Enquanto trabalhava como pedagoga e historiadora, sempre mantive um forte vínculo com a terra e os processos artesanais. O momento decisivo se deu quando engravidei, em 2019, e percebi que poderia fazer mais. Foi como se todas as peças do quebra-cabeça tivessem se encaixado naturalmente – conta a mãe de Bianca Elizabeth Suthoff Lunkes, 19 anos, e de Rafael Thorsten Suthoff Haupt, hoje com quatro, sobre a mudança que aconteceu com intensidade.

Atualmente, Gabriela aplica todos esses aprendizados no seu fazer diário.

– A pedagogia me ensinou a olhar para os processos com serenidade, algo essencial tanto na produção de vinhos naturais quanto na cozinha. Já a pesquisa histórica me deu ferramentas para resgatar saberes antigos.

Na Montaneus, sua microvinícola e restaurante, optou pelo caminho artesanal e biodinâmico, um processo que reflete seus valores de preservação da natureza e pelos ciclos da terra.

– É um aprendizado constante. Adaptá-los à nossa realidade foi um desafio. O maior deles? Educar o público. Muitas pessoas ainda não estão familiarizadas com a vinificação natural e os biodinâmicos, mas, aos poucos, mostramos que essa é uma forma de produzir que faz mais sentido para o planeta e para o paladar – ensina Gabriela.

O terroir da Serra gaúcha e dos Campos de Cima da Serra também tem papel fundamental na identidade da Montaneus.

– A história da região se reflete nas uvas que escolhemos cultivar, nas técnicas que resgatamos e até mesmo quanto à escolha de ingredientes tradicionais, como o pinhão, que já era fermentado pelos povos originários. Cada garrafa conta um pouco sobre o espaço e as pessoas que o cultivam há gerações – avalia.

A expansão para a gastronomia, diz ela, foi um caminho natural.

– A ideia de integrar um restaurante à vinícola surgiu da vontade de criar uma experiência completa. Quero que as pessoas não apenas degustem os vinhos, mas entendam como eles se conectam com a cultura local.

Com passagens por restaurantes renomados, como D.O.M. e Dalva e Dito, de Alex Atala, Gabriela teve a oportunidade de mergulhar na gastronomia brasileira sob a ótica de chefs renomados.

– O que mais me marcou foi a valorização da biodiversidade brasileira e o respeito com os ingredientes.

O conceito do menu gira em torno da ideia de raízes, tanto no sentido figurado, de conexão com as origens, quanto no literal, com ingredientes como a mandioca, o pinhão e as ervas nativas. Além disso, técnicas de fermentação e conservação resgatam métodos ancestrais, garantindo uma cozinha autêntica e inovadora.

– A harmonização entre comida e vinho é um diálogo. Busco criar pratos que complementam e realçam as características dos nossos vinhos, mas sem perder a identidade da cozinha.

Para aqueles que desejam transformar desejo em profissão, Gabriela aconselha:

– Não tenha medo de seguir seu coração, mas faça isso com planejamento e dedicação. A paixão é o combustível, mas é o trabalho árduo e a persistência que te levarão adiante. Esteja aberto a aprender e não tenha pressa, os melhores frutos são colhidos com equilíbrio e cuidado.

JANKIEL AZEVEDO, DIVULGAÇÃO



Saca-rolhas

- **Gostaria de ter sabido antes...** que o caminho não precisa ser linear para ser significativo.
- **Um aprendizado valioso:** não dá para apressar a natureza, a magia acontece em seu próprio tempo.
- **Um ingrediente que todos devem experimentar:** a mandioca. Ela é um símbolo da cultura brasileira, versátil e cheia de histórias.
- **Meu lugar preferido é...** minha cabana ao entardecer, junto com meu filho. É o lugar e o momento onde tudo faz sentido.
- **Livro de cabeceira:** "Mandioca: manihot utilissima pohl", de Alex Atala.



Esta coluna contém informação e opinião

Terra e Céu

POR NIVALDO PEREIRA
contato10.np@gmail.com

Ano novo chega com o outono

Com ou sem águas de março, a estação do verão, ao sul da Terra, se despede na próxima quinta-feira, às 6h3min. Neste exato instante se iniciam o outono e um novo ano astrológico, com a entrada do Sol no signo de Áries. É o "marco zero" do zodíaco, o chamado Equinócio de Áries, ponto de arrancada da renovação do contínuo ciclo da vida. A cada ano, os astrólogos costumam tomar o céu desse momento cósmico como indicador simbólico da qualidade do ano que ali começa.

Essa técnica é muito usada na chamada astrologia mundial, que sonda as tendências para países. Como o céu geral do instante do Equinócio de Áries é o mesmo para toda a Terra, calcula-se sua projeção para o horizonte da capital de cada país e, assim, tem-se um mapa astrológico mais específico. Para Brasília – e o Brasil, portanto –, tal mapa tem o signo de Peixes como ascendente, com os planetas Saturno e Netuno também ali no horizonte leste.

Esses dois astros, ainda no aquoso último signo zodiacal, estão se preparando para ingressar no fogoso Áries. Ou seja, vão logo chegar também ao energético ponto de início de ciclos. Netuno entra em Áries dia 30 de março; Saturno, em 25 de maio. Ficam alinhados por ali, à porta do primeiro signo, de junho a outubro, quando terão retornado a Peixes, para somente ingressarem de vez em Áries, conjuntos, em fevereiro de 2026.

Traduzindo: o próprio movimento dos dois planetas lentos que formarão a conjunção mais importante deste ano indica avanço e recuo, em instável clima de transição entre o signo que termina e o que começa o zodíaco. E Peixes no ascendente do mapa do ano novo confirma isso. Antes de algo novo realmente se manifestar, há que se lidar com as águas confusas do passado. Feliz ano velho? Adeus ano novo? Solavancos entre o acelerador e a marcha ré?

Pela natureza antagônica dos princípios arquetípicos associados a Saturno e Netuno – o primeiro rege a forma, os limites e a realidade; o segundo, a dissolução, a imaginação e as utopias –, esse encontro dos dois no limiar do zodíaco oferece potencial para grandes mudanças em termos coletivos. Com muitos conflitos e confusões, é claro, ainda mais pela citada situação de limiar iniciador.

No mapa do Brasil nação (aquele traçado para o 7 de setembro de 1822), a configuração principal do novo ano astrológico recai sobre o eixo ligado aos recursos e à economia em geral. E ativa o Plutão do mapa natal, aquele que confere um certo DNA de plutocracia ao país, a partir do qual os antigos poderes dos mais ricos sempre governam e resistem a mudanças. Com mais o aspecto tenso que Júpiter, regente das leis, pronto para entrar em Câncer em junho, fará com o turbinado ponto zero de Áries, temos um contexto astrológico bastante acalorado em 2025.

Como aponta em livro a astróloga Liz Greene, os aspectos entre Saturno e Netuno se relacionam aos próprios partidos políticos, sejam de direita ou de esquerda, cada qual se vendo como solução ideal e projetando no opositor os inimigos globais. Imagine a polarização natural que essa configuração já traz incidindo no belicoso signo de Áries! Para a autora, a resolução desse embate passa pelo reconhecimento das partes envolvidas de que a contradição já existe dentro de cada uma. Em tempos extremistas, serão capazes desse reconhecimento?

Outros autores do moderno cânone astrológico apostam mais positivamente na junção de Saturno a Netuno, como esforço estruturador (Saturno) de utopias sociais (Netuno). Essa mesma conjunção planetária estava no céu de 1917 e no do final dos anos 1980, coincidindo, respectivamente, com a formação e a dissolução da União Soviética.

À luz de tantas experiências históricas boas ou ruins de sistemas de governo, e de urgentes necessidades globais – ambientais e sociais –, tomara as forças de mudanças possam conciliar o bom senso de Saturno com o sonho humanista de Netuno.



Esta coluna contém informação e opinião

POR TRÍSSIA ORDOVÁS SARTORI
trissia.ordovas@pioneiro.com

Dimensão da importância

Diante de uma plateia predominantemente masculina, formada por cerca de 400 pessoas, a mulher sobe ao palco para apresentar o evento que ela mesma está promovendo. A iniciativa, uma estratégia de marketing extremamente eficiente, tem a função de projetar o negócio, justificando o investimento na casa dos seis dígitos para agradar à plateia.

Eis que, antes de falar, ela se desculpa por segurar muitas folhas. Conta que ouviu recentemente uma espécie de "brincadeira" feita por um colega, sobre o fato de precisar afastar o braço para conseguir ler as frases. Então, decidiu preparar a apresentação em letras grandes na folha, aumentando consideravelmente a quantidade de papel.

Talvez eu tenha sido uma das poucas pessoas a ficar incomodada com o fato de uma mulher extremamente bem-sucedida precisar usar a crítica de um homem para justificar as próprias ações diante de centenas de pessoas num encontro bancado por ela, que já tinha uma trajetória profissional reconhecida. "É uma mulher brilhante", explicou-me logo depois um amigo, fazendo com que eu ficasse ainda mais reflexiva.

Não fazia muitos dias que tinha participado de um clube de escrita sobre procedimentos e processos criativos com minha musa literária Aline Bei e, por vir do teatro, ela versou bastante sobre a relação do corpo com a escrita. Estar em um palco, pelo motivo que for, expõe a vulnerabilidade de quem sobe nele – o modo como cada um lida com isso é o que faz toda a diferença. Aline evoca o conhecimento do espaço corporal e o entendimento das limitações como uma forma de compreender melhor os próprios processos mentais. Para ela, o teatro é a "poesia fisicalizada" e não me lembro de ter ouvido explicação mais bonita para essa comunhão. Num ambiente corporativo, o mundo parece caminhar no sentido oposto – ao menos para quem não aplica as pesquisas de Brené Brown. Mas talvez nem seja preciso ir tão longe. O poeta Sergio Vaz já escreveu que *"quem não lê a si mesmo, escreve sem respirar o mundo"*.

Essa pode ser a chave: não dá para ler o próprio mundo a partir da escrita alheia. Mesmo que algumas pessoas sejam mais generosas com os outros do que consigo. Por outro lado, há aqueles que fazem questão de criticar, incomodar, opinar – especialmente quando não foram chamados para isso. O único antídoto possível é a autoconsciência – e isso não tem nada a ver com ego inflado. Dá mais trabalho e mais incomodação exercitar a própria leitura de mundo. Conhecer a si mesmo, com imperfeições e acertos, é um processo libertador.

Paradoxalmente, as interações poéticas e os atravessamentos são sempre bem-vindos. Eles só precisam ter a mesma dimensão da importância das pessoas na nossa vida – e nunca maior do que a da gente mesmo.

+Serra
Pioneiro
A economia ao teu lado

+ BEBIDAS

Vinícolas surfam na onda do zero álcool

Empresas investem em alternativas para importante público consumidor e projetam vendas maiores

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com


NEIMAR DE CESERO
Diretor da Aurora, Rodrigo Valério diz que os produtos são um sucesso

Mais da metade da população brasileira diz não consumir bebidas alcoólicas. Isso é o que aponta o estudo Álcool e a Saúde dos Brasileiros – Panorama 2023, elaborado pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa). A pesquisa, feita no final de 2022, entrevistou 1.983 pessoas, a grande maioria da região sudeste do país.

É levando em consideração esse público que as vinícolas da Serra estão ingressando em um novo mercado. Muitas delas já são conhecidas pelos sucos de uva e agora passam a ofertar produtos gaseificados sem álcool. Eles são envazados, na grande maioria, em embalagens semelhantes às de vinhos e espumantes, tudo pensando em proporcionar uma experiência ainda mais completa aos consumidores. De acordo com a legislação brasileira, tais produtos não podem ser chamados de vinhos e espumantes, por mais que apresentem o termo "zero álcool" como complemento.

Em 2019, acompanhando uma tendência internacional, a Cooperativa Vinícola Aurora, de Bento Gonçalves, apresentou ao mercado o Aurora Zero Álcool Branco, envazado em uma garrafa de espumante. O sucesso foi tão grande que nem mesmo os impactos da pandemia da covid-19 pararam os projetos. Assim, em 2023, foi lançada a versão rosé. Ambos são elaborados à base de suco de uva e são gaseificadas, simulando a experiência de beber um espumante.

Conforme o diretor de Marketing e Vendas da Aurora, Rodrigo Valério, os produtos tiveram uma boa aprovação, com agradecimentos recebidos via serviço de atendimento aos consumidores e redes sociais. Segundo Valério, a geração Z – pessoas nascidas entre 1990 e 2010 – e mulheres grávidas fazem parte do público-alvo desses produtos:

– Outro movimento forte foi pelas pessoas que têm restrições por causa da religião. Muitos casamentos e formaturas desse público não tinham como celebrar ou celebravam com sucos e refrigerantes, e começaram a levar esses produtos – revela o diretor da Aurora.

No ano passado, a Aurora passou a comercializar versões em garrafas de vinho, mas sem serem feitas à base de suco de uvas integral. São o Aurora Zero Cabernet Sauvignon e Merlot e o Aurora Zero Riesling Itálico, que imitam vinhos tinto e branco, respectivamente. A cooperativa também tem duas opções do Keep Cooler zero.



> Muitos casamentos e formaturas não tinham como celebrar, por restrições religiosas.

Em 2024, a Aurora comercializou 710 mil litros destas bebidas. Para este ano, a projeção de venda é de 852 mil. Inclusive, para 2025, a cooperativa já prepara novidades. Se trata de uma versão desalcoolizada, que deve ser lançada no segundo semestre. Diferente dos já tradicionais encontrados. Esse produto passa por todos os processos de um vinho, inclusive, pela fermentação, mas, posteriormente, o álcool é retirado.

– Vai ser outro público, estamos entendendo a questão da marca, porque temos que explicar a diferenciação, enquanto uns são produtos que não foram alcoolizados, esse foi alcoolizado e retirado o álcool. Um produto que tenha muito mais características do produto alcoólico do que do suco de uva.

Conforme o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS), este ainda é um mercado novo e os dados de comercialização de 2024 não foram divulgados pelo Estado, que é quem faz o levantamento, por isso, não há números efetivos do setor.

Leia mais em gzh.rs/maisserra

"A única diferença é o álcool"

A Cooperativa Vinícola Garibaldi tem incrementado no portfólio opções de bebidas sem álcool para atender a uma crescente parcela de consumidores que já preferem bebidas deste tipo. Ao todo, são cinco rótulos na linha. O primeiro deles foi lançado ainda em 2018, sendo um filtrado doce. Em 2023, começaram a lançar produtos com presença tida como premium, feitos com uvas finas, como moscato branco, moscato rosé e o prosecco.

O ingresso no mercado surpreendeu. O gerente de Marketing, Maiquel Vignatti, diz que em 2023 a ideia era de produzir 13 mil caixas dos produtos, no entanto, foram feitos três envazes, totalizando 39 mil caixas, o equivalente a 240 mil garrafas. Em 2024, o faturamento global da cooperativa foi de R$ 307 milhões, sendo 4,8% oriundos das bebidas zero álcool. Para este ano, a projeção é de crescer até 20%.

– Já era apontado como tendência. No mundo do vinho não apenas produtos sem álcool, mas com menos álcool, observamos uma tendência mundial há muito tempo. E o sem álcool o impacto que está trazendo para o nosso setor vem também da cerveja, que cresceu bastante. Para nós entrarmos nessa categoria com um produto que chamamos de bebida de uva gaseificada, é surreal, imagina, estamos falando um faturamento de mais de R$ 15 milhões vindo dessas bebidas – diz.

Para chegarem em um produto sem álcool, essas bebidas não passam pelo processo de fermentação. As borbulhas são incorporadas, lentamente, em autoclaves. O mosto (suco) da uva com a qual é elaborado o Prosecco Zero Álcool, por exemplo, recebe uma diluição, a fim de alcançar um equilíbrio entre os açúcares residuais e a sensação doce em boca. Isso oportuniza uma bebida com alto frescor devido à acidez presente no mosto. E o gerente de Marketing garante que o sabor é um diferencial das bebidas da Garibaldi:

– Quem tomar um moscatel tradicional e tomar um moscato zero álcool na sequência, vai ter dificuldade de interpretar qual é qual, a única diferença é o álcool, ele está muito bem-feito. O prosecco se assemelha ao brut, porque tem menos mosto na composição, e acabamos mexendo um pouco mais nele. Quer um produto mais doce, é o moscato. Quer um mais refrescante, é o prosecco.

AUGUSTO TOMASI, DIVULGAÇÃO



Vinícola Garibaldi tem três produtos vendidos em garrafas de espumante

FOTOS NEIMAR DE CESERO



Wagner Motta, CEO da Vitivinícola Jolimont

"Ganha mercado mundialmente"

A Vitivinícola Jolimont, de Canela, está otimista para 2025, com projeção de crescimento de até 40% em relação a 2023, ano em que entraram no mercado do zero álcool. Em 2024, mesmo com a enchente, a linha teve um crescimento de 10%. Atualmente são dois produtos que se assemelham ao espumante, um na versão branca e outro na rosé. Em 2023 foram vendidas 20 mil garrafas, e ano passado passaram das 50 mil. Para 2025, a expectativa é de comercializar 80 mil unidades.

– Vimos outras bebidas como a cerveja, entrarem neste mercado, e vimos que as novas gerações tinham um consumo bem maior de bebidas com menor graduação alcoólica e, principalmente, zero álcool, porque tem uma mudança geracional de buscar uma vida mais fitness, e notamos que ela ganha mercado mundialmente – conta o CEO da Vitivinícola Jolimont, Wagner Motta.



Nicole Salton, coordenadora de Trade Marketing e Customer Experience da vinícola

Meio milhão de litros

O suco de uva sempre foi um dos carros-chefes da Vinícola Salton, de Bento Gonçalves, que inclusive já produziu chás. Em uma análise de mercado, principalmente nos Estados Unidos e em países da Europa, a empresa percebeu a necessidade de ofertar mais produtos zero álcool.

Atualmente são dois rótulos envazados em garrafas de espumante. São sucos de uvas viníferas que posteriormente passam pelo processo de gaseificação, não acontecendo a fermentação como acontece no espumante tradicional. No ano passado, esses produtos representaram 7% da receita dentro dos não alcoólicos, que também incluem os sucos, por exemplo. Para 2025, a projeção da vinícola é de produzir meio milhão de litros.

– Temos uma previsão de ampliar esses nossos produtos zero álcool, projetos interessantes para este ano que envolvem uma ampliação da linha, bem como outros produtos que são corriqueiros do nosso portfólio, como a linha Lunae, de trabalharmos zero álcool e projetos com a baixa graduação alcoólica – diz a coordenadora de Trade Marketing e Customer Experience da empresa, Nicole Salton.

Mulheres grávidas, pessoas que por alguma razão ligada à saúde não consomem álcool, ou aqueles que procuram um estilo de vida mais saudável, como atletas, e a geração Z, são os principais clientes. Atualmente, as vendas são mais em âmbito nacional, no entanto, conforme Nicole, já há prospecções internacionais:

– Temos um projeto bem interessante com a Ásia em relação aos não alcoólicos, já é um trabalho de longa data, principalmente com o suco, mas eles gostam que esteja em garrafas de vinho, e estamos trabalhando os não alcoólicos que foram lançados no ano passado com esse mercado.

"É muito semelhante"

Foi no final de 2024, próximo das celebrações de Natal e Ano-Novo, que a médica pediatra Bárbara Zottis Venturin teve o primeiro contato com as bebidas zero álcool. De uma família de origem italiana, as celebrações sempre eram embaladas pelo espumante. Grávida de Caetano, o primeiro filho – atualmente está com sete meses –, precisou adaptar as comemorações. Ela foi impactada por uma publicação em rede social de uma vinícola, e resolveu dar uma chance ao produto.

– Por ser um gosto muito semelhante, tu sentes como se estivesse bebendo um espumante tradicional. Eu não acho muito diferente. É um pouco mais doce do que eu costumo tomar, mesmo assim, quando comparamos com um moscatel, é muito semelhante. Eu achei muito válida (*a ideia*) – conta Bárbara.

A pediatra também ofereceu aos integrantes da família a bebida, que gostaram:

– Provavelmente ela vai se manter depois da gestação, porque tem o benefício de tomar, ter a sensação de estar tomando um espumante, um gosto semelhante, e não ter os malefícios do álcool.



Médica pediatra Bárbara Zottis Venturin aprovou a bebida



Por ser um gosto muito semelhante, tu sentes como se estivesse bebendo um espumante tradicional. Eu não acho muito diferente.

CAIXA·FORTE Pioneiro

+ENTREVISTA

Modernizar sem perder a essência

Sérgio e Débora da Rosa, pai e filha, são diretores da Dedeka



JULIANA BEVILAQUA

juliana.bevilaqua@rdgaucha.com.br

Sérgio Moacir da Rosa e Débora Cambruzzi da Rosa, pai e filha, diretores da Dedeka, são os entrevistados do 73º episódio do podcast Caixa-Forte. A empresa completa 35 anos em julho e está em processo de sucessão. Sérgio e Débora falam sobre essa transição e relembram a trajetória da marca caxiense de roupas para crianças.

A empresa começou pequena, com Sérgio, a esposa Solange e a sogra Lorena fabricando calças plásticas para bebês. A família usava como estratégia pedir aos amigos e vizinhos que fossem às lojas da cidade e perguntassem se tinha Dedeka para vender. A marca foi crescendo, se tornando conhecida e incluindo outras peças no portfólio.

Hoje são 90 funcionários e 20% do quadro é formando por venezuelanos e cubanos. A projeção para este ano é de um faturamento de R$ 21 milhões. Confira trechos da conversa:

Como surgiu a Dedeka?

Sérgio: Foi aquela conversa de final de semana, quem sabe vamos começar a fazer alguma coisa, um negócio próprio, e veio a sugestão da calça plástica. Minha sogra Lorena comprava um modelo em São Paulo e era muito bom. Começou com a Lorena junto, que era entendida de costura, Solange, minha esposa, na parte administrativa, e eu no comercial.

Sua sogra comprava em São Paulo para a família ou para vender?

Sérgio: Ela tinha um salão de beleza e junto uma lojinha. Ela ia com a finalidade de comprar produtos para revender na lojinha.

Débora, o nome Dedeka tem a ver contigo, não é?

Débora: Era meu apelido quando eu era criança. Tinha um amiguinho que me chamava de Dedeka. Meu avô Renato sugeriu que fosse o nome da marca. Eu tinha dois anos e meio, três anos quando começou a Dedeka. Brinco que meu início de trabalho foi testando os rolos de tecido porque eu dormia nos rolos. Eu passava o dia junto até porque começou no porão da casa da minha bisavó. Ela cuidava de mim, eu ficava junto na empresa. Começamos com meia mesa de pingue-pongue. Era um espaço superpequeno, bem familiar, e fomos evoluindo, crescendo.

O que tem no portfólio da Dedeka?

Débora: A calça plástica acabou perdendo espaço no mercado e começamos a fazer os canelados, aquelas peças básicas para bebê. Evoluímos para uma linha *home wear*, que eu chamo de roupa bonita para ficar em casa. Ela é tão bonita que serve também para passear. Temos uma linha de moda praia e uma linha de camisetas de modal. Atende até o 16 para atender à criança grande, não o pré-adolescente.

São quantos funcionários hoje trabalhando com vocês? Qual é o tamanho da fábrica?

Sérgio: Estamos na casa de 90 funcionários, inclusive, 20% do nosso quadro hoje é de venezuelanos e cubanos. Estamos com uma área hoje de praticamente 2,5 mil metros quadrados.

Esses migrantes já estão há algum tempo na empresa ou é algo mais recente?

Sérgio: De três anos para cá intensificou essa busca pelo trabalho conosco.

A Dedeka está em processo de sucessão. Como vocês estão encaminhando?

Débora: Meu marido Alisson começou a trabalhar com a gente para conseguirmos dividir melhor as tarefas, porque, até então, éramos em três na gestão. A ideia é o Sérgio e a Solange, meus pais, reduzirem o ritmo até conseguirem parar. Nada mais justo que eles possam descansar, né? Eu fico com as partes administrativa, comercial, administrativa, marketing, desenvolvimento, e o Alisson está cuidando da produção e do financeira. O grande desafio, na minha opinião, é conseguirmos modernizar esse processo de gestão sem perder a essência. Acho que isso torna a empresa diferente e única. A Dedeka sempre foi uma empresa muito humana, muito preocupada com a qualidade. Acho que são pontos bem importantes que não podemos perder e o consumidor nos reconhece por isso também.



NEIMAR DE CESERO

Para ti foi natural estar na empresa? Já imaginava que seria teu caminho dar continuidade ao trabalho dos teus pais?

Débora: Foi natural. Antes de começar a trabalhar efetivamente na fábrica, eu fazia o informativo da empresa, até por isso surgiu a ideia de cursar Jornalismo. Depois, fiz assessoria de imprensa e fui migrando para a parte comercial. Passei por vários setores da empresa. Tenho 38 anos e há 20 estou lá. Até hoje a empresa foi sólida e estável e funcionou muito bem. Tenho a responsabilidade de dar sequência a esse legado e que continue sendo sólida e sustentável e agradando o mercado, agradando o consumidor e evoluindo.

Onde a marca chega?

Débora: Nós temos representantes em toda a região Sul e em parte do Centro-Oeste. Nosso forte é a região Sul, em torno de 60% do nosso faturamento é aqui. Temos e-commerce, então, acabamos vendendo para todo o país, e estamos iniciando um processo de venda interna, justamente para atender a essas regiões em que não temos um representante vendendo para o lojista.

Como vocês fecharam 2024 e quais as perspectivas para 2025?

Débora: O ano passado foi difícil para nós. Somos bastante dependentes do clima e o inverno não foi bom. Foi um ano bem mais trabalhoso e fechamos abaixo. Mas este ano já está se desenhando diferente. Em janeiro, fechamos com 15% acima e fevereiro também. Março já está com previsão de fechar com crescimento. Estamos torcendo que o clima colabore, isso vai ajudar muito para os próximos meses e até mesmo para o verão para que a gente consiga encerrar o ano com crescimento positivo. A nossa expectativa é retomar o faturamento de 2022. Faz dois anos que temos inverno ruim e nossa expectativa é de R$ 21 milhões de faturamento para este ano.

Qual é o seu sentimento ao olhar para trás e revisitar esses 35 anos?

Sérgio: Somos vitoriosos, porque até para começar a empresa a gente não teve, como existe hoje, um planejamento, uma organização melhor ou uma pesquisa de mercado. Sempre digo que começamos com a cara e a coragem. E, indiscutivelmente, muito trabalho. Às vezes, estar na empresa às cinco horas da manhã e sair às onze e meia, meia-noite. Em um primeiro momento, começamos nós três, inclusive fazendo a produção. Em seguida, começou uma condição melhor para termos poucos funcionários. Olhar para trás, às vezes, é até emocionante.

O que vocês esperam para o futuro?

Débora: Espero que a gente continue crescendo, evoluindo como marca e empresa e que a Dedeka continue sendo um ambiente bacana de se trabalhar, que tenha muita harmonia. É uma coisa que a gente consegue manter, tem um clima bem legal na empresa. A equipe toda veste muito a camiseta e faz a diferença para que sejamos uma marca querida pelo consumidor. Sentimos muito orgulho quando escutamos "usei muito no meu filho, passei para o outro filho, porque a peça estava igual". Esse compromisso temos de manter e continuar encantando o cliente com produtos diferentes, com tecnologia de tecidos diferentes, com muito conforto e com muita qualidade.

Acesse e ouça em **gzh.rs/podcast caixaforte** ou pelo QRCode



+ARTIGO

Compliance: um compromisso das empresas



MAIARA OLIVEIRA PALOSCHI

Advogada da ZNA Advocacia, especialista em Direito Empresarial, pós-graduada em Direito Civil, com atuação nas áreas de Direito Civil, Empresarial, Família e Sucessões

Nos últimos anos, compliance se tornou um tema indispensável para empresas que buscam longevidade, credibilidade e uma gestão eficiente de riscos. Mas, afinal, o que esse conceito realmente significa? Derivado do verbo inglês *to comply*, que pode ser traduzido como "estar em conformidade", o termo vai muito além de simplesmente seguir regras e regulamentos. Ele representa um compromisso com a ética, a transparência e a adoção de práticas que garantam a integridade dentro do ambiente corporativo.

O compliance estabelece diretrizes para que uma empresa não apenas cumpra as normas legais, mas também adote uma cultura organizacional sólida, baseada em valores e princípios que protejam sua reputação e previnam riscos de diversas naturezas.

Além disso, funciona como um mecanismo de detecção e resposta rápida a irregularidades, evitando impactos negativos que podem comprometer o futuro do negócio.

Mas qual é a origem do compliance? Embora o termo tenha ganhado popularidade recentemente, sua aplicação não é nova. Registros históricos indicam que o conceito começou a ser estruturado no início do século 20, com a criação do Banco Central dos Estados Unidos, que buscava garantir a estabilidade financeira e impedir práticas ilícitas dentro do sistema bancário. Desde então, o compliance evoluiu e se tornou um dos pilares fundamentais da governança corporativa em diversos setores.

No Brasil, as primeiras iniciativas nesse sentido surgiram nos anos 1990, com a implementação da legislação contra crimes de lavagem de dinheiro e a criação do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), responsável por monitorar transações suspeitas. No entanto, foi a partir da década de 2010, com a eclosão de escândalos de corrupção de grande impacto nacional, que o tema passou a ser amplamente discutido e aplicado no meio empresarial. A promulgação da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) – conhecida como Lei da Empresa Limpa – marcou um divisor de águas, estabelecendo penalidades severas para organizações envolvidas em atos ilícitos e incentivando a adoção de programas de integridade.

> Em um cenário onde escândalos de corrupção abalaram a confiança, a adoção de práticas se tornou mais do que uma vantagem competitiva.

Fato é que o compliance é essencial para empresas brasileiras. Em um cenário onde escândalos de corrupção abalaram a confiança do mercado e da sociedade, a adoção de práticas de compliance se tornou mais do que uma vantagem competitiva – tornou-se uma necessidade.

Empresas que implementam programas robustos de integridade estão mais protegidas contra sanções legais e financeiras, além de construírem uma reputação sólida, fator essencial para atrair clientes, investidores e talentos qualificados.

As vantagens vão além da conformidade legal. Um programa bem estruturado de compliance reduz riscos operacionais e financeiros, prevenindo fraudes, corrupção e outras condutas prejudiciais; fortalece a governança corporativa, promovendo transparência e boas práticas de gestão; aumenta a credibilidade da empresa, gerando confiança entre clientes, fornecedores e parceiros de negócios; contribui para a cultura organizacional, garantindo que os colaboradores ajam de acordo com valores éticos e padrões elevados e melhora a atração de investimentos, já que empresas com governança sólida são vistas como mais seguras e promissoras no mercado.

Se você, empresário, está pensando em implementar o compliance no seu negócio saiba: ele não é uma medida pontual, mas uma cultura. Muitas empresas ainda enxergam o compliance como uma obrigação burocrática, algo a ser implementado apenas para atender requisitos regulatórios. Esse é um erro grave. Mais do que uma simples adequação às leis, o compliance deve ser incorporado à cultura organizacional de forma contínua e permanente, permeando todas as decisões e práticas da empresa.

Artigos com até 4.000 caracteres devem ser enviados para o e-mail hermes.nunes@pioneiro.com
Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
Pioneiro reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.



EDITOR
Hermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.com

EQUIPE
Carmem Theodoro
Juliana Rech
Marcos Cardoso
Mari Superti
Neimar de Cesero

+ OPORTUNIDADES

ALGUMAS VAGAS NA FGTAS/SINE CAXIAS

- Açougueiro
- Arte-finalista
- Auxiliar de confecção
- Chapista de lanchonete
- Eletricista de instalações
- Instalador de alarme
- Mecânico de gerador
- Metrologista
- Operador de injetora de plástico
- Polidor de veículos
- Técnico de engenharia civil
- Técnico em laboratório e campo de construção civil

HORÁRIO E ENDEREÇO

- Para se candidatar, as senhas são entregues diariamente a partir das 8h.
- Rua Bento Gonçalves, 1.901, Centro

Acesse as vagas atualizadas na FGTAS/Sine de Caxias do Sul neste link: **gzh.rs/fgtascaxias**

+ AGENDA

18 de março

INTERAÇÕES AUTÊNTICAS E IMPACTANTES

- **O quê:** a CDL Mulher Caxias do Sul promove a palestra "Como construir interações autênticas e impactantes?", ministrada por Carol Portilho, perita forense em linguagem corporal e especialista em microexpressões faciais.
- **Onde:** às 19h30min, no Teatro Murialdo (Rua Flores da Cunha, 1.740, Centro).

www.cdlcaxias.com.br

19 de março

CIC POR ELAS

- **O quê:** workshop que ensina a como se comunicar melhor para vender mais. Com a especialista em comunicação Taíse klippel Paim.
- **Onde:** das 8h30min às 10h30min, na CIC Caxias.

ciccaxias.org.br

20 de março

PRODUTIVIDADE ACELERADA POR IA

- **O quê:** curso, com cases práticos, sobre ferramentas de inteligência artificial (IA) para aumentar a produtividades na indústria, no setor administrativo e na produção. Ministrado por Rafael Körbes, pesquisador de Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS), e Robson Klug, especialista de produto no TOTVS.
- **Onde:** na sede do Simecs, junto à CIC Caxias.

simecs.com.br

20 de março

NEGOCIAÇÃO DE ALTA PERFORMANCE

- **O quê:** curso para aprimorar habilidades e estratégias de negociação para melhorar as vendas. Com a instrutora Josiane Berti, consultora do Sebrae.
- **Onde:** das 18h30min às 22h30min, no Espaço Empresarial da CIC Caxias.

ciccaxias.org.br

21 de março

AEROLITO X - CAXIAS DO SUL

- **O quê:** evento com sete horas para provocar e desenvolver o pensamento de futuros. Grandes nomes do mercado compartilhando insights estratégicos, inovação e transformação.
- **Onde:** no Conexo (Rua Atílio Andreazza, 3.480), das 13h às 20h. Acesse as inscrições pelo link abaixo.

gzh.digital/aerolito-x